

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 135/2022
Data: 24/10/2022

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
NA TORCIDA POR NOVO TERMINAL EM SANTOS, MSC DESTACA DEMANDA PARA PRÓXIMA TEMPORADA DE CRUZEIROS ...	4
PORTO DE SANTOS TERÁ ESQUEMA ESPECIAL E BALSAS PARADAS PARA RECEBER PORTA-CONTÊINERES.....	6
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	7
ANTAQ DIVULGA PROCEDIMENTOS PARA ALTERAÇÃO DOS ESQUEMAS OPERACIONAIS DE EBN’S PARA AS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO.....	7
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF	8
RESULTADO DA SÉTIMA RODADA DE CONCESSÕES AEROPORTUÁRIAS É HOMOLOGADO PELA ANAC.....	8
MAIS 24 QUILOMETROS SERÃO DUPLICADOS NA BR-080/DF: INVESTIMENTO DE R\$ 210 MILHÕES.....	9
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	9
MINISTÉRIO DA ECONOMIA RECEBE CONTRIBUIÇÕES SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS.....	9
ASSINATURA DIGITAL GRATUITA DO GOV.BR JÁ ESTÁ DISPONÍVEL PARA A POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL.....	10
CENTRAL DE ATENDIMENTO DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA É ATIVADA EM GOIÂNIA.....	11
CADEIAS DE VALOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DO PROGRAMA INTEGRA.....	11
PORTAL PORTO GENTE	12
ECOVIAS REALIZA OBRAS DE MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS DO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES.....	12
ILOS APONTA ATRASO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA LOGÍSTICA NO BRASIL.....	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – UMA PROPOSTA RODOVIÁRIA.....	14
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	15
<i>Ferrovias 1</i>	15
<i>Ferrovias 2</i>	15
<i>Contatos</i>	15
<i>Avos</i>	16
NACIONAL - DECRETO QUE REGULAMENTA MARCO DAS FERROVIAS DEVE SER PUBLICADO AMANHÃ.....	16
NACIONAL - CNI PROPÕE MODELO DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA MAIS FLEXÍVEL.....	17
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS RECEBE HOJE O MAIOR NAVIO DE SUA HISTÓRIA.....	18
REGIÃO SUDESTE - MSC FANTASIA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS NO PRÓXIMO DIA 2.....	19
REGIÃO SUDESTE - CRUZEIROS VÃO MOVIMENTAR R\$ 3,8 BILHÕES NA ECONOMIA DO PAÍS.....	20
REGIÃO NORDESTE – TECON SALVADOR ZERA 100% DOS RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA ATERRO SANITÁRIO.....	21
REGIÃO NORDESTE - DELEGAÇÃO DINAMARQUESA VISITA PORTO DO PECÉM.....	22
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	23
LEILÃO DO PORTO DE SANTOS TERÁ ARRENDAMENTO DE SUPER TERMINAL.....	23
EXERCÍCIO DE DEFESA NAVAL DE PORTO REFORÇA TREINAMENTO PARA A GARANTIA DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS...24	24
JORNAL O GLOBO – RJ	25
BILIONÁRIOS CHINESES PERDEM US\$ 9 BILHÕES EM UM DIA APÓS XI JINPING GANHAR NOVO MANDATO.....	25
BRASIL TEM DE PARTICIPAR DA ELEIÇÃO DO BID.....	26
NOVO PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO VAI HERDAR ECONOMIA EM FRANGALHOS.....	27
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	29
ROMBO NAS CONTAS EXTERNAS SOMA US\$ 5,678 BI EM SETEMBRO, PIOR RESULTADO PARA O MÊS DESDE 2014.....	29
MERCADO REDUZ ESTIMATIVAS DE INFLAÇÃO PARA 2022 PARA 5,60%, 17ª REDUÇÃO SEGUIDA.....	30
ILAN GOLDFAJN É O CANDIDATO DO BRASIL À PRESIDÊNCIA DO BID.....	31
BOLSONARO DIZ QUE BC TRABALHA EM FERRAMENTA PARA AUMENTAR SEGURANÇA DO PIX.....	31
GOVERNO PREVÊ ASSINAR AMANHÃ NOVAS AUTORIZAÇÕES DE FERROVIAS.....	32
PETROBRAS VAI LICITAR TECNOLOGIA INOVADORA PARA PLATAFORMAS.....	32
VALOR ECONÔMICO (SP)	34
IMPORTAÇÕES CHINESES DE SOJA CRESCERAM 12,2% EM SETEMBRO.....	34
SIGDO KOPPERS VÊ ESPAÇO PARA CRESCER NO PAÍS EM CONSTRUÇÃO.....	35
COMO CONCILIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL COM A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.....	36



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 135/2022
Página 3 de 39
Data: 24/10/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PORTAL PORTOS E NAVIOS	37
PORTO DE SANTOS RECEBE NAVIO DE 347M NESTA SEGUNDA-FEIRA	37
PORTO DE IMBITUBA HOMOLOGA EMPRESA QUE EXECUTARÁ AS OBRAS DE MELHORIAS NO CAIS 3.....	38
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	39
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM	39



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

NA TORCIDA POR NOVO TERMINAL EM SANTOS, MSC DESTACA DEMANDA PARA PRÓXIMA TEMPORADA DE CRUZEIROS

Diretor Geral Adrian Ursilli fala sobre as novidades da empresa e as 200 mil cabines oferecidas ao mercado brasileiro

Por: Anderson Firmino



De acordo com o diretor-geral da empresa no Brasil, Adrian Ursilli, são oferecidas pelas aproximadamente 200 mil cabines para o mercado brasileiro Foto: Matheus Tagé/AT

Responsável por 65% do mercado de cruzeiros no País, a empresa MSC conta os dias para o início da temporada 2022/2023. Caberá ao MSC Fantasia, um dos sete navios da companhia que cruzarão as águas brasileiras, sendo cinco deles de forma regular, o pontapé inicial do reencontro de uma legião de cruzeiristas com o prazer de viajar. O recrudescimento da pandemia, com a adoção de novos protocolos e a diversidade de itinerários elevam a expectativa a números consideráveis. De acordo com o diretor-geral da empresa no Brasil, Adrian Ursilli, são oferecidas aproximadamente 200 mil cabines para o mercado brasileiro, numa prova de confiança.

Como vem sendo a preparação para essa temporada de cruzeiros?

Estamos em preparativos por todo o ano, trabalhando para essa grande temporada, com muito otimismo. A expectativa é bastante positiva. Traremos cinco navios para o Brasil de forma regular. Ao todo, teremos sete navios visitando o País nessa temporada. Cinco de forma regular, um trazendo estrangeiros da Argentina, Uruguai e Chile para o Brasil, e um outro, o MSC Magnifica, que dá a volta ao mundo e passa pelo Brasil. Será a maior temporada de todos os tempos para a MSC Cruzeiros. Ofereceremos aproximadamente 200 mil cabines para o mercado brasileiro, a quem busca fazer suas férias em nossos navios. E com bastante cuidado, trabalhando o produto e a programação, atividades de entretenimento e novos shows. Um cardápio completo para atingir todo tipo de público e necessidade de férias.

Esta temporada marca a retomada a pleno vapor, após dois anos de muitas dificuldades incertezas. O que mudou?

Os setores de eventos e cruzeiros foram muito impactados pela pandemia. Mas, ao mesmo tempo, isso nos trouxe um aprendizado muito grande. Em todo o processo de operação, durante o principal período da pandemia, elaboramos um protocolo muito robusto, em conjunto com as autoridades nacionais dos diversos países onde atuamos (Brasil, América do Norte, Europa). Isso nos permitiu retomar as operações gradualmente e, hoje, atuamos normalmente em todo o mundo, com regras mais flexíveis. Graças a Deus, o protocolo funcionou e o pior passou. Obviamente, torcemos para que tudo continue assim, mas não deixamos de oferecer um protocolo seguro e uma organização muito pronta e disponível para o hóspede, caso ele necessite.

Quais são os cuidados tomados?

Aqui no Brasil, juntamente com as autoridades competentes, a Clia Brasil (representante das empresas de cruzeiros), a Anvisa e o Ministério da Saúde, foi trabalhado um novo protocolo para a temporada. Em geral, ele estipula que pessoas com o ciclo vacinal completo ou com um teste RT-PCR 24 horas antes de embarcar possam participar de cruzeiros. As companhias-membros da Clia, visando oferecer ainda mais segurança para os hóspedes, reforçaram ainda mais o protocolo. Com



isso, para cruzeiros abaixo de seis noites, será possível embarcar tendo o ciclo vacinal completo ou apresentando um teste RT-PCR ou antígeno negativo feito 24 horas antes da viagem. Para os de seis noites ou mais, é obrigatória a apresentação de teste RT-PCR ou antígeno 24 horas antes do embarque. Se o hóspede estiver vacinado, nós solicitamos que leve o comprovante para mostrá-lo, a título de controle. É importante a gente saber e acompanhar os índices de vacinação. Além disso, estamos exigindo seguro-saúde que dê cobertura para covid, tanto para cruzeiros nacionais como internacionais.

Vocês têm observado crescimento na demanda?

Os cruzeiros marítimos estão com uma demanda muito forte, felizmente, assim como as férias em terra e no setor aéreo também. Continuamos recebendo essa demanda dos turistas, que estão ávidos por passear, poder aproveitar seu momento de lazer, com sua família, principalmente depois desses dois anos muito difíceis para todo o planeta. Trabalhamos para oferecer produtos completos, com muita diversão, gastronomia internacional, um serviço de alta qualidade, destinos turísticos visitados por todo o Brasil, Argentina e Uruguai, mas com tranquilidade e segurança para garantir que essas férias sejam perfeitas.

E qual o perfil desse cruzeirista que agora volta a embarcar em navios?

O perfil é, cada vez mais, heterogêneo. Estamos trazendo cinco navios para o Brasil e o MSC Seashore é a grande novidade, porque é o maior e mais moderno transatlântico a navegar em águas brasileiras e a 'casa dele' é Santos. Ele fará cruzeiros para o Nordeste (Salvador e Maceió) e também alternando escalas em Búzios, em sete noites. Para Buenos Aires, Montevideu e Punta del Este, temos o MSC Fantasia, que também sai de Santos e oferece minicruzeiros de três e quatro dias. E há outros navios saindo do Rio de Janeiro, como o MSC Seaview; o MSC Armonia, saindo de Itajaí; e o MSC Preziosa, que recentemente foi anunciado com roteiros híbridos, bastante variados.

Quais os destinos favoritos?

Por conta dessa diversidade de itinerários e tipos de navios, conseguimos alcançar um público bastante diversificado: os minicruzeiros alcançam o primeiro cruzeirista, que nunca fez uma viagem, com um preço mais acessível, podendo parcelar em 12 meses. Um modelo curto, onde ele experimenta, gosta e volta para fazer outro, mas de sete noites. Estes já atingem o público mais familiar, que procura férias, ou lua de mel, no caso dos casais. Cruzeiros para o Nordeste, em geral, agradam o público que quer mais praia, sol, ter uma semana de férias mais leve. Há ainda itinerários para Buenos Aires, Punta del Este e Montevideu, que alcançam famílias, casais, um público mais maduro, mas também jovens que querem uma experiência internacional. O que nos propomos é democratizar o luxo, trazendo para todo tipo de público o acesso aos nossos cruzeiros, com diversão a bordo, de maneira segura, acessível, com o melhor custo-benefício do mercado.

Os minicruzeiros têm a preferência de muitos passageiros?

Hoje, não encontramos férias tão competitivas, em termos de valor agregado e tão atraente, quanto as opções oferecidas pelos cruzeiros marítimos. Você, em três dias, tem viagens a partir de R\$ 2 mil por pessoa, incluindo taxas. Para um casal, estamos falando em R\$ 4 mil, ou R\$ 1,3mil por dia, com todas as refeições incluídas, show de nível Broadway, animação completa, entretenimento e visita a destinos diferentes.

Como avalia o impacto econômico de uma temporada de cruzeiros completa como a próxima?

Nestes cinco navios regulares, serão aproximadamente 400 mil brasileiros e 50 mil estrangeiros navegando pelo País. A MSC possui uma participação de mercado de 65%. Somos líderes de mercado no Brasil e na América do Sul. Com isso, nossa estimativa é de que o impacto econômico ultrapasse R\$ 2,5 bilhões, gerando mais de 30 mil empregos diretos e indiretos. Além de realizar os sonhos dos nossos hóspedes, por trás de tudo isso, há um compromisso social e moral, de gerar emprego, gerar significados, seja para os tripulantes, os home ports que visitamos. Além disso, a cadeia por trás do setor de cruzeiros é muito grande, muito extensa e bastante variada. Desde o abastecimento de hortifrúti, por exemplo, de alimentos, produtos de limpeza, combustíveis,

pagamento de tributos, excursões, guias turísticos, taxistas, guardas municipais, estruturas portuárias, até o vendedor de lembrancinhas e suvenires na praia. No momento em que caminhamos para o final dessa pandemia, ainda havendo alguns impactos negativos sobre a economia, é importante esse compromisso do setor de alavancar o desenvolvimento, gerando empregos e receita.

Sobre o projeto do novo terminal de passageiros de Santos no Valongo, qual a importância de um espaço maior e mais moderno?

Temos muita expectativa, otimismo e esperança. É um mercado muito importante para a MSC Cruzeiros, estratégico. Poder contar com uma infraestrutura maior e mais moderna no futuro seria muito positivo para o planejamento e crescimento constante e sustentável da atividade. O Brasil tem alguns gargalos que precisam ser superados. Por isso, o novo terminal no Valongo tem a torcida de todo o setor para que realmente aconteça.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 24/10/2022

PORTO DE SANTOS TERÁ ESQUEMA ESPECIAL E BALSAS PARADAS PARA RECEBER PORTA-CONTÊNERES

CMA CGM Vela será a maior embarcação do tipo a atracar no complexo portuário santista

Por: Fernanda Balbino



De bandeira alemã, embarcação de 347,4 metros de comprimento e movimentará 1.500 contêineres -Foto: Divulgação

O Porto de Santos receberá na próxima segunda-feira (24) seu maior porta-contêineres em comprimento. O CMA CGM Vela, com 347,4 metros, vai atracar no Tecon, administrado pela Santos Brasil, na Margem Esquerda (Guarujá) do complexo, onde vai movimentar 1.500 caixas metálicas. Trata-se da primeira embarcação a atracar após a homologação da entrada de

navios de até 366 metros no Porto, que aconteceu em fevereiro do ano passado. Será necessário um esquema especial que inclui a interrupção da travessia de balsas e do tráfego no cais santista.

A manobra de entrada do CMA CGM Vela será acompanhada pela Marinha do Brasil, a partir das 13h30, em uma grande operação. A previsão é de que a embarcação atraque às 14h45. No entanto, tudo vai depender das condições de mar, vento e visibilidade do momento. Conforme a regra, dois práticos deverão estar a bordo. Seis rebocadores serão utilizados. E dois ficarão de reserva. A operação contará, ainda, com sete embarcações da Autoridade Marítima.

Além disso, o tráfego no canal de navegação deverá ser interrompido para a passagem do porta-contêineres. Isto inclui a suspensão da travessia de balsas entre Santos e Guarujá por duas horas, entre 13h e 15h. Além disso, todos os terminais deverão reforçar a amarração dos navios que já estiverem atracados.

Os números do cargueiro impressionam. São 71,9 metros de altura e 45,2 metros de boca (largura). Até 11.264 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) podem ser transportados no navio. O calado (distância da linha d'água até a quilha) máximo da embarcação é de 15,8 metros. Já o mínimo é de 14 metros.

Até agora, o navio Hyundai Loyalty, com 339,62 metros e calado de 14,5 metros foi a maior embarcação a atracar no Porto de Santos. A operação aconteceu no terminal da DP World, que fica na Margem Esquerda, na Área Continental de Santos, em 29 de maio de 2018.

New Panamax

A vinda do navio CMA CGM Vela é o primeiro grande acontecimento desde a homologação do Porto de Santos para o recebimento de grandes embarcações. Na ocasião, o processo envolveu a Praticagem de São Paulo e a Universidade de São Paulo (USP).

Foram realizadas simulações, além de estudos de manobrabilidade, interação hidrodinâmica e planos de amarração, comprovando a viabilidade de tráfego dessas embarcações no canal de navegação. Os pesquisadores utilizaram simulações matemáticas em que foram levados em conta o cenário atual do canal, com profundidade de 15 metros, e um cenário futuro, com profundidade de 17 metros, viável para navios de até 15 mil TEU.

Dragagem

Para garantir o acesso de embarcações de grande porte, é necessária uma dragagem constante do canal de navegação do cais santista. De acordo com a Santos Port Authority (SPA), a obra segue sem interrupções ou atrasos. Mesmo assim, há pontos de atenção devido ao comportamento sazonal de assoreamento (deposição de sedimentos) ao longo do ano.

Durante todo o inverno até meados da primavera, o canal externo (trecho 1, da entrada da Barra ao Entreposto de Pesca) é o que demanda maior atenção e monitoramento, em função dos eventos de ressacas responsáveis por transportar os sedimentos que se depositam nessa região.

Já no verão, o monitoramento ocorre de forma mais intensa na área interna do Porto, onde o aumento das chuvas propicia um maior aporte sedimentar, que se deposita ao longo do estuário, principalmente nas áreas mais a montante (trecho 3 e 4, da Torre Grande à Alemoa).

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 24/10/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ DIVULGA PROCEDIMENTOS PARA ALTERAÇÃO DOS ESQUEMAS OPERACIONAIS DE EBN'S PARA AS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO

Agência solicita atenção ao esquema operacional das empresas autorizadas a realizar navegação de transporte de passageiros e misto



Manaus - Transporte Fluvial.jpg

Brasília, 21/10/2022 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) comunica os procedimentos para eventuais alterações dos esquemas operacionais das Empresas Brasileiras de Navegação (EBN's) que prestam serviços no transporte de passageiros ou misto autorizados pela Agência. Os dias/horários de chegada e saída das embarcações poderão sofrer alterações a

pedido das empresas autorizadas, que deverão estar em conformidade com os procedimentos divulgados por ofício. A ideia é disponibilizar aos passageiros embarcações que irão suprir a necessidade de chegada em seu destino no tempo correto para, desse modo, poderem aproveitar as festas de final de ano.

Tratam-se de mudanças eventuais, mas que ocorrem todo ano. A ideia é promover e organizar, junto às empresas, o ajuste de oferta com a demanda, pois muitos passageiros modificam viagens



em função das comemorações. É um ajuste merecido aos usuários do transporte fluvial, que sai da rigidez do esquema consignado no termo de autorização para o esquema flexível ao período de festas.

Os pedidos deverão ser apresentados até o dia 05/12/2022 por meio digital, pelo Sistema Eletrônico de Informação (SEI) ou então pelo Sistema de Outorgas Eletrônica (SOE) - disponíveis no sítio eletrônico da ANTAQ. As empresas devem instruir os pedidos com os documentos de propriedade (PRPM, DPP ou TIE) e de segurança da embarcação - Termo de Responsabilidade ou, ainda, com Certificado de Segurança da Navegação (CSN) - documento emitido pela Marinha do Brasil, com averbação das vistorias previstas atualizadas e data de validade em vigor.

As empresas requerentes que compartilham a mesma infraestrutura portuária ou de atracação com outros operadores deverão buscar dias e horários que não conflitem ou não inviabilizem a operação das embarcações daquelas empresas que operam regularmente e não modificaram os respectivos esquemas operacionais. As alterações de esquema operacional aprovadas pela Agência deverão ser divulgadas aos usuários com antecedência mínima de 15 dias, mediante fixação de informativos na embarcação e nos postos de venda de passagens.

Após os períodos festivos de fim de ano, as empresas autorizadas deverão retomar o cumprimento obrigatório dos esquemas operacionais constantes dos seus respectivos Termos de Autorização.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 24/10/2022



Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

RESULTADO DA SÉTIMA RODADA DE CONCESSÕES AEROPORTUÁRIAS É HOMOLOGADO PELA ANAC

Publicação oficializa vencedores dos blocos SP/MS/PA/MG, Norte II e Aviação Geral. Certame ocorreu em 18 de agosto

Foi homologado, por meio de publicação no Diário Oficial da União de quinta-feira (20), o resultado do leilão de aeroportos da 7ª rodada. O certame promovido pelo Ministério da Infraestrutura, por meio da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ocorreu em 18 de agosto, e garantiu R\$ 7,3 bilhões em investimentos privados para os próximos 30 anos.

Foram concedidos à exploração privada 15 terminais, agrupados em três blocos de aeroportos, entre eles o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, reconhecido pela grande movimentação de passageiros. Com a decisão publicada pela Anac, os vencedores de cada bloco foram oficializados: Aena Desarrollo Internacional, Consórcio Novo Norte Aeroportos e a XP Infra.

Cronograma

De acordo com o cronograma definido pela diretoria colegiada da Anac, as concessionárias vencedoras têm até 19 de dezembro para comprovação do cumprimento das obrigações previstas no edital. A data para a celebração dos contratos de concessão com as empresas da 7ª rodada ainda será definida.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Anac

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 24/10/2022



MAIS 24 QUILOMETROS SERÃO DUPLICADOS NA BR-080/DF: INVESTIMENTO DE R\$ 210 MILHÕES

Anúncio foi feito após reunião entre ministro da Infraestrutura e governador do DF. Intervenção beneficiará cerca de 80 mil motoristas que utilizam diariamente a estrada federal

Parceria entre os governos Federal e do Distrito Federal garantirá a duplicação de trecho com 24,6 quilômetros de extensão na BR-080, entre as cidades de Taguatinga e Brazlândia. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (21), após reunião entre o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o governador Ibaneis Rocha. Serão investidos em torno de R\$ 210 milhões em melhorias fundamentais à segurança viária e fluidez no tráfego, o que beneficiará o transporte de cargas, o turismo e o deslocamento dos moradores de municípios goianos vizinhos à capital federal.

“É nosso compromisso garantir o orçamento para 2023 e 2024, de forma que essa obra esteja pronta nos próximos dois anos”, afirmou o ministro. A previsão é de que o edital saia já em novembro e a licitação, em dezembro, o que dará celeridade às intervenções. “Isso mostra a importância de termos essa sinergia entre governos [Federal e locais]. Quando se tem essa sinergia, os resultados se maximizam e a gente pode trazer um retorno maior para a sociedade em relação aos investimentos”, destacou Marcelo Sampaio.

As obras serão concentradas em trecho onde a circulação de veículos se dá hoje em mão única, onde o fluxo é intenso. Por ali circulam diariamente cerca de 80 mil motoristas: são tanto pessoas que necessitam se deslocar de Brasília para o Entorno quanto profissionais do transporte de cargas, responsáveis pelo escoamento de produção e abastecimento de insumos na região Centro-Oeste.

A BR-080 também é conhecida como “rodovia da morte”, devido à quantidade de acidentes com óbitos registrados. Assim, a duplicação será fundamental para diminuir pontos críticos e salvar vidas.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 24/10/2022*



Governo Federal

Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

MINISTÉRIO DA ECONOMIA RECEBE CONTRIBUIÇÕES SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Interessados em participar da tomada de subsídios sobre o assunto podem encaminhar contribuições até o dia 20 de novembro

Continua aberto o prazo para o envio contribuições à tomada de subsídios relacionada aos dispositivos da Lei nº 6.404/1976 que regulam a obrigatoriedade de distribuição de dividendos pelas empresas do tipo Sociedades Anônimas. Interessados podem contribuir até o dia 20 de novembro, no ambiente virtual Participa + Brasil.

O objetivo principal da iniciativa – lançada pela Secretaria de Acompanhamento Econômico da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (Seae/Sepec/ME) em 6 de outubro último – é receber contribuições para avaliar o tema da obrigatoriedade dos dividendos com foco nos efeitos sobre o investimento e financiamento das empresas e na economia, e não apenas na negociação dos títulos no mercado financeiro.

A tomada de subsídios visa ainda levantar questões regulatórias e concorrenciais sobre o tema. Segundo a Seae, os dispositivos legais que obrigam a distribuição de dividendos podem dificultar o acesso das empresas ao financiamento via mercado de capitais e, com isso, encarecer o



financiamento das mesmas. Isso provocaria um menor nível de investimento e, portanto, de concorrência na economia, conforme o parecer disponível na tomada de subsídios:

- (i) Como a obrigatoriedade de distribuição de dividendos, entendida como uma restrição à livre alocação de capitais, pode se constituir em uma barreira à entrada de novas empresas no mercado acionário;
- (ii) Como a restrição à livre alocação de capitais mantém o custo dos recursos para investimento em um patamar mais elevado do que em um quadro com menos restrições e maior competição;
- (iii) Compreensibilidade/acessibilidade dos dispositivos sobre dividendos da LSA para diminuir os custos de entrada no mercado de capitais;
- (iv) A coerência e coesão dos mesmos para uma racionalidade econômica.

As contribuições irão complementar a análise investigativa da Seae acerca dos efeitos sobre a concorrência e outros incentivos à eficiência econômica decorrentes dessas normas, bem como garantir ampla participação dos segmentos afetados e demais interessados no tema.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 24/10/2022

ASSINATURA DIGITAL GRATUITA DO GOV.BR JÁ ESTÁ DISPONÍVEL PARA A POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Estado está integrado à plataforma, permitindo que o cidadão assine documentos e acesse serviços estaduais sem a necessidade de reconhecimento de firma ou uso de certificado digital

A população do Rio Grande do Sul já pode assinar documentos digitalmente de forma gratuita, prática e segura pela plataforma GOV.BR, já que o estado agora está integrado ao serviço de assinatura digital do GOV.BR. A ferramenta oferece ao cidadão a comodidade de assinar, pelo celular ou computador, procurações ou contratos, sem a necessidade de reconhecimento de firma e uso de certificado digital.

A assinatura digital do GOV.BR garante autenticidade ao documento, com validade jurídica. Também permite que a população tenha acesso a serviços estaduais, como transferência da propriedade de veículos e abertura ou fechamento de empresas, que exigem a assinatura eletrônica do responsável para a efetivação do processo. No Rio Grande do Sul, um dos serviços mais procurados para assinatura digital – e que estará disponível pelo GOV.BR – é o Assinador e Verificador de Documentos Digitais do estado.

O serviço pode ser utilizado para a assinatura de qualquer documento do poder público, como contratos, procurações, laudos, e-mails, certificados, formulários web, relatórios, imagens, mandados, notificações, balanços, declarações e petições. A estimativa do governo é que sejam efetuadas mais de 350 mil assinaturas por mês.

Para usufruir do serviço, é preciso que o cidadão tenha conta de acesso à plataforma com nível de segurança Prata ou Ouro. Quem ainda não possui conta Ouro, basta entrar no aplicativo GOV.BR e realizar o cadastro com biometria facial. Caso já possua foto, deve cadastrar o título de eleitor ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A conta Prata é atribuída aos usuários que acessam a plataforma por meio de identificação pelas instituições bancárias já integradas ao GOV.BR: Banco do Brasil, Caixa, Banrisul, BRB, Bradesco, Sicoob, Sicredi, Santander, Itaú e Agibank.

Atualmente, 26 estados e municípios possuem serviços integrados à assinatura digital do GOV.BR e cerca de 36 órgãos públicos – como Juntas Comerciais estaduais, Receita Federal e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – também já oferecem a ferramenta. Mais de 12 milhões de



assinaturas eletrônicas já foram realizadas por meio do GOV.BR em todo o país desde a implantação do serviço, em março de 2021.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 24/10/2022

CENTRAL DE ATENDIMENTO DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA É ATIVADA EM GOIÂNIA

A 21ª Cape em funcionamento no país será responsável pelo atendimento de aproximadamente 3.200 pessoas

A Central de Atendimento de Pessoal do Ministério da Economia em Goiânia (GO) foi ativada nesta sexta-feira (21/10), no edifício-sede da Pasta nos estados de Goiás e Tocantins (Av. Nona Avenida, Quadra A 34, Setor Leste Universitário).

Inaugurada no âmbito do programa Unifica, da Secretaria de Gestão Corporativa (SGC/SE/ME), a Central de Atendimento de Pessoal do Ministério da Economia em Goiás e Tocantins (Cape GO/TO) será responsável pelo atendimento de aproximadamente 3.200 pessoas, entre servidores públicos federais ativos, inativos, pensionistas e outros beneficiários.

A Cape GO/TO é a responsável pelo atendimento dos beneficiários previstos na Lei nº 9.425, que concede pensão especial às vítimas do acidente radiológico de contaminação por Césio-137, ocorrido em Goiânia, em 1987.

Capex por todo o país

Agora, são 21 Centrais de Atendimento em funcionamento regular em dias úteis, das 8h às 17 horas: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás/Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Estão previstas novas ativações em outros estados ainda este ano. As Centrais de Atendimento de Pessoal fazem parte do pilar “Centralização da Gestão de Pessoas” do programa Unifica, que também é composto pelos pilares “Otimização do espaço físico” e “Especialização das contratações”.

Otimização do espaço físico

Compartilham o edifício-sede do Ministério da Economia na capital goiana – e rateiam as despesas de manutenção do espaço físico – a Gerência Regional de Administração do Ministério da Economia nos estados de Goiás e Tocantins (GRA-GO/TO), e as representações estaduais da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Receita Federal do Brasil (RFB/ME).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 24/10/2022

CADEIAS DE VALOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DO PROGRAMA INTEGRA

Programa de Integração, Governança e Estratégia do ME busca aprimorar a gestão estratégica e a governança corporativa

A Cadeia de Valor Integrada do Ministério da Economia (ME) e as Cadeias de Valor de órgãos da Pasta já concluídas estão disponíveis no site do Programa de Integração, Governança e Estratégia do Ministério da Economia. Importantes instrumentos de governança, permitem – a partir de representação visual – aprofundar o conhecimento dos processos da organização e do modelo de negócio, facilitando a percepção do valor público que é entregue à sociedade.

As Cadeias de Valor/ME resultam de metas pactuadas entre o Integra e o TransformaGov – o Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – que é aberto à adesão por todos os órgãos da Administração Pública federal.

Funcionam como referenciais estratégicos para os respectivos órgãos e para a Pasta como um todo. São instrumentos que auxiliam todos os órgãos – em especial as áreas de governança e gestão – em diversas entregas, como elaboração de planejamento estratégico, identificação de riscos, levantamento de custos, dimensionamento da força de trabalho, mapeamento de competências, identificação de lacunas de melhoria e racionalização de processos, entre outras.

Já estão disponíveis no site do programa Integra a Cadeia de Valor (CV) Integrada do Ministério da Economia; da Secretaria de Gestão Corporativa (SGC); da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN); e das seguintes Secretarias Especiais: Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG), Receita Federal do Brasil (RFB), Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec); Desestatização, Desinvestimento e Mercados (SEDDM) e Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (Secint).

A Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento (Seto) e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (Seppi) estão elaborando suas cadeias de valor, que serão divulgadas assim que concluídas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 24/10/2022



PORTAL PORTO GENTE

ECOVIAS REALIZA OBRAS DE MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS DO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES

Redação Portogente

Serviços estão estabelecidos em contrato e são fiscalizados pela Artesp

O Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) receberá no período de 24 a 30 de outubro, os serviços de manutenção e conservação em todas as rodovias. A concessionária Ecovias cumpre a programação de trabalhos estabelecidos em contrato com o Governo do Estado, sob fiscalização da Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), com o objetivo de manter a qualidade das rodovias, a segurança viária e o conforto dos usuários.



Recuperação de pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, estão programadas para acontecer ao longo de toda a via Anchieta, do km 9,7 ao km 65, em ambas as direções, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Também serão realizadas em todo o trecho e ambos os sentidos da via, mas apenas no período noturno, os trabalhos de reforço da sinalização de solo, implantação de suportes para placas aéreas e manutenção e lavagem de placas de sinalização.

Já rodovia dos Imigrantes receberá os serviços de recuperação do pavimento, assim como as juntas de dilatação, as passarelas e viadutos. Estes trabalhos acontecerão em toda a via, entre o km 11 e o km 70, nas pistas no sentido da capital e do litoral, das 08h às 17h e das 21h às 05h.

Ainda em todo o trecho e nos dois sentidos da rodovia dos Imigrantes, mas apenas no período noturno, das 21h às 05h, haverá trabalhos de manutenção e lavagem de placas, reforço de sinalização de solo e implantação de suportes para placas aéreas.

Nas rodovias Cônego Domênico Rangoni (CDR) e Padre Manoel da Nóbrega (PMN) estão previstos, em toda a extensão e em ambos os sentidos, serviços de recuperação de pavimento, manutenção de passarelas, viadutos e de juntas de dilatação, das 08h às 17h e das 21h às 05h.

Durante o período noturno, das 21h às 05h, estão previstos os serviços de reforço de sinalização de solo, implantação de suportes para placas aéreas e manutenção e lavagem de placas, em todo o trecho das rodovias e nos dois sentidos.

Nas Interligações Planalto e Baixada, além da saída do Guarujá pela SP-248, nos dois sentidos e em todo o trecho, serão executados os serviços de manutenção do pavimento e de passarelas e viadutos, das 08h às 17h e das 21h às 05h.

Além das obras citadas, serviços de varrição mecanizada, cata papel, coleta de lixo e entulho, varrição manual e mecânica, poda, implantação de dutos, limpeza de drenagem e reparo no guard-rail serão realizados nas rodovias. Durante os trabalhos, sempre que necessário, faixas e acostamentos serão devidamente bloqueados e sinalizados para garantir a segurança viária dos motoristas e trabalhadores. As datas e horários dos serviços podem ser alterados conforme as condições de tráfego e clima, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI.

Bloqueios

Nas noites de 24 e 27 de outubro, entre 23h30 e 05h30, a pista norte da rodovia dos Imigrantes será bloqueada, no trecho de serra, para transposição de cargas especiais. Neste período os motoristas poderão subir apenas pela pista norte da via Anchieta.

E entre os dias 25 a 27 de outubro, a pista sul da via Anchieta passará por obras no trecho de serra, do km 40 ao km 55, das 5h às 17h. Durante a realização dos trabalhos, estará em vigor a Operação 5x3, com descida pela pista sul da rodovia dos Imigrantes e pista norte da via Anchieta, e subida pela pista norte da rodovia dos Imigrantes.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 24/10/2022

ILOS APONTA ATRASO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA LOGÍSTICA NO BRASIL

Editor Portogente

Para sobreviver e ter sucesso, toda organização terá de se transformar em agente de mudança (Peter Drucker)



Há quase dois anos, dois robôs, americano e chinês, na exploração de Marte, tornam bastante óbvio que a tecnologia inteligente acelera o novo paradigma nas logísticas no planeta Terra. Para o debate necessário dessa conjuntura brasileira tem relevância a pesquisa sobre Tecnologia e Inovação na Logística, do Instituto de Logística – ILOS e divulgada no dia 18 último, expondo o atraso da nossa infraestrutura.

Leia ainda * Futuro do Porto de Santos está mal traçado e sem meta robusta

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115064-futuro-do-porto-de-santos-esta-mal-tracado-e-sem-meta-robusta>



Esse alerta, que deve ser interpretado como uma convocação para a busca do tempo perdido, fez parte da abertura do 28º Fórum Internacional de Supply Chain no Brasil, pelo ILOS. O estudo, como justificado, “foi baseado na visão de 80 executivos seniores, sobre o uso de tecnologia e as funcionalidades que estão sendo desenvolvidas para suportarem o aumento do nível de serviço e a sua complexidade”. Dar produtividade aos investimentos para fazer mais ágil a logística brasileira exige ter visão holística do setor.

Leia mais * Guia Condomínios Logísticos facilita decisão na distribuição de mercadorias

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115049-guia-condominios-logisticos-facilita-decisao-na-distribuicao-de-mercadorias>

Os atrasos apontados nos gráficos, nas aplicações de tecnologia, são pautas para debates de questões complexas e exigentes também de soluções culturais. Visto que o mercado se depara com uma interface com fornecedores que também precisa ser revisada. Para enfrentar a competição internacional é necessário favorecer um comportamento organizacional mais competente e competitivo, objetivando ampliar as dimensões da modernidade, na utilização de tecnologias de ponta, pelo aprimoramento dos recursos humanos.

Leia mais * Educação a distância nos programas de empresas logísticas modernas

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115058-educacao-a-distancia-nos-programas-de-empresas-logisticas-modernas>

Logística na dimensão e características do território brasileiro é fator fundamental de bem-estar social e seus arranjos, como os descontos para grandes volumes, beneficiam os clientes. Portanto, são tão desejáveis as políticas governamentais, quanto as iniciativas empresariais. Pois, é meta permanente alcançar o nível ótimo na distribuição por todo o mundo e na economia doméstica. Daí, a oportunidade dos dados do ILOS, para promover e dar direção ao avanço da logística brasileira.

Leia também * Cluster portuário de águas profundas da Baixada Santista

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114988-cluster-portuario-de-aguas-profundas-da-baixada-santista>

Polos logísticos como portos, aeroportos e produtores são nós influentes da cadeia de suprimentos, sob óticas governamental e empresarial. A necessidade dos consumidores e a variedade de produtos continuam a aumentar, bem como são alteradas as geografias dos mercados. Num contexto de instabilidade internacional, diversidade de parceiros comerciais é adequada. Pesquisas, como a realizada pelo ILOS, propiciam parcerias.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 24/10/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – UMA PROPOSTA RODOVIÁRIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Um novo modelo mais flexível de concessão de rodovias federais, a fim de ampliar a participação da iniciativa privada na gestão desses avos, é o que propõe a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse formato, desenvolvido a partir do estudo “A Ampliação da Participação Privada no Setor Rodoviário Brasileiro: o potencial de um novo padrão de concessões”, recém-concluído pela entidade, propõe eliminar exigências como a ampliação da capacidade das vias e obrigações de melhorias, em trechos rodoviários de menor volume de tráfego e para aqueles nos quais obras de restauração e manutenção são suficientes.



Conforme o estudo, a malha rodoviária federal pavimentada tem 65,8 mil quilômetros. Desse total, 18,4% estão sob concessão privada. Concluídas as licitações previstas no Programa de Parcerias de Investimento (PPI), essa participação tende a dobrar nos próximos anos. Quanto às vias ainda sob gestão do Governo Federal, aquelas passíveis de concessão com a nova modelagem estão principalmente no Nordeste. Há 27 trechos, com um total de 3.225 km (39% do total). Em seguida, estão as regiões Centro-Oeste (17 trechos com 2.053 km), Sudeste (11 trechos com 1.379 km), Sul (oito trechos com 853 km) e Norte (sete trechos com 852 km).

Na argumentação da CNI, como essas rodovias demandam apenas manutenção e pequenas reformas, o poder concedente pode requerer menores contrapartidas para execução dos investimentos ao longo do prazo de concessão. O novo padrão poderia contemplar até 70 novas concessões rodoviárias federais. Hoje, há 24 concessões contratadas e em operação, divididas em trechos de 70 a 150 km.

Esta é uma proposta que merece a atenção e a avaliação do Ministério da Infraestrutura e da Agência Nacional de Transportes Terrestres, especialmente por seguir a política de reduzir a presença do estado em serviços não essenciais e, também, reduzir a burocracia nesse setor. O Governo tem muitas frentes de trabalho e vários projetos para desenvolver. Assim, é interessante priorizar os mais complexos ou aqueles que integram seus serviços naturais, deixando os demais para a iniciativa privada.

Principalmente no setor de infraestrutura, as autoridades devem concentrar sua atenção nos principais projetos, aqueles que irão ter grandes impactos na economia. E quanto às ações secundárias, mas não menos importantes, como é o caso da gestão de rodovias que demandam apenas trabalhos de conservação, elas podem ser repassadas ao setor privado. E nesse cenário, a proposta da CNI se mostra uma ferramenta estratégica, que deve ser analisada e, sendo viável, colocada em prática.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/10/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FERROVIAS 1

Cinco autorizações para a exploração de ferrovias nos estados de Mato Grosso, Bahia e Goiás serão assinadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) amanhã, às 10 horas, na sede da ANTT, em Brasília. O evento será transmitido pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Segundo técnicos do Minfra, essas novas linhas vão viabilizar tanto o transporte de passageiros, como a redução do custo do frete no transporte de cargas e o aumento da competitividade nacional.

FERROVIAS 2

Desde o ano passado, com a Medida Provisória (MP) n. 1.065, a construção e a exploração de ferrovias têm sido facilitadas no País. A partir da sanção da MP, tais serviços passaram a ser liberados pelo Ministério da Infraestrutura em processos de autorização, sem a necessidade de licitações, opção bem mais complexa. Durante a vigência desse texto, foram assinados 27 contratos de autorização, referentes a 9.923 novos quilômetros de linhas férreas, com investimentos de R\$ 133 bilhões. Em dezembro do ano passado, a MP deu lugar à Lei n. 14.273/2021, regulamentada pela Resolução ANTT n. 5.987/2022.

CONTATOS

O prefeito de Santos (SP), Rogério Santos (PSDB-SP), e seu antecessor no cargo, o hoje deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), acompanharam os debates sobre o setor portuário e a logística nacional de transportes ocorridos na última semana, em Brasília, durante o Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. Durante e após o evento,

aproveitaram para estabelecer contatos estratégicos com autoridades e lideranças empresariais para o desenvolvimento da cidade, onde está localizado o maior porto do País.

AVOS

O Diário Oficial da União traz, em sua edição de hoje, as relações descritivas das rodovias, ferrovias, vias navegáveis e dos portos marítimos e fluviais que integram, respectivamente, os subsistemas rodoviário, ferroviário e aquaviário federais. A relação consta da Portaria n. 1.429 do Ministério da Infraestrutura.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/10/2022

NACIONAL - DECRETO QUE REGULAMENTA MARCO DAS FERROVIAS DEVE SER PUBLICADO AMANHÃ

Segundo ministro da Infraestrutura, o objetivo é publicar o decreto junto com a assinatura de novos contratos de autorizações

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



Segundo Marcelo Sampaio, a publicação do decreto regulamentador do Marco das Ferrovias deve acontecer juntamente com a assinatura de novos contratos de autorizações

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que pretende publicar amanhã o decreto regulamentador do Marco Legal das Ferrovias. A afirmação foi feita aos jornalistas na última quinta-feira, durante o Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária,

realizado em Brasília (DF).

Segundo Sampaio, a publicação deve acontecer juntamente com a assinatura de novos contratos de autorizações ferroviárias – modelo de operação simplificado de construção de ferrovias aprovado na Lei 14.273/2021, aprovado no ano passado.

“A ideia é assinar segunda e publicar na terça-feira. Esse é o exercício, estamos trabalhando nesse cenário”, disse.

Dentre outras normas, o decreto regulamentador do Marco Legal das Ferrovias deverá regular o chamado “chamamento público”. Trata-se de um instrumento simplificado para empresas que queiram operar trechos ferroviários que forem devolvidos pelas concessionárias.

Antaq

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) inicia hoje a sua reunião virtual de diretoria. Destaque para a aprovação das análises das contribuições recebidas na Audiência Pública Antaq nº 06/ 2022, referente ao procedimento de licitação para o arrendamento de instalação portuária localizada no Porto Organizado de Santos (SP) denominada STS10. A proposta já havia sido aprovada ad referendum no início do mês.

Também será discutida a deliberação que atualizou os estudos e documentos técnicos e jurídicos da concessão do Porto Organizado de Itajaí (SC), em atendimento à Deliberação - DG nº 110/2022. Outro processo a ser analisado trata do procedimento de Licitação de Arrendamento Portuário - MAC16 no Porto de Maceió (AL).

Serão tratados ainda os documentos relativos ao procedimento de Licitação de Arrendamento Portuário - Versão Simplificada – na área denominada RIG71, localizada no Porto do Rio Grande/RS.

Antt

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia hoje a sua reunião deliberativa eletrônica. O destaque fica para a votação da 13ª Revisão Ordinária, 13ª Revisão Extraordinária e o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) da Transbrasiliana Concessionária de Rodovias SA. No mesmo dia, os diretores realizam a sua reunião administrativa. Será votada a proposta orçamentária da agência para o exercício de 2023.

***A IDEIA É ASSINAR (O DECRETO) SEGUNDA E PUBLICAR NA TERÇA-FEIRA.
ESSE É O EXERCÍCIO, ESTAMOS TRABALHANDO NESSE CENÁRIO”***

MARCELO SAMPAIO
ministro da Infraestrutura

TCU

O Tribunal de Contas da União realiza nesta quarta-feira a sua sessão de plenário. O ministro Walton Alencar relata os documentos do processo de desestatização relativo à concessão dos seis lotes de Rodovias Integradas do Paraná.

Já o ministro Antônio Anastasia trata de uma representação feita pelas empresas Intermarítima Portos e Logística SA formulada a partir de denúncia, com pedido de medida cautelar, acerca de



suposta irregularidade em despacho decisório da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, que autorizou a inclusão de perfil de carga granel sólido mineral (fertilizante) em terminal portuário arrendado.

A reunião da Antaq deverá analisar as contribuições recebidas na audiência pública referente à licitação para o arrendamento do STS 10, no Porto de Santos

Congresso

Até o fechamento desta edição, tanto os plenários da Câmara quanto do Senado não haviam publicado as suas pautas. Reuniões dos líderes das duas casas devem acontecer nesta semana.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/10/2022

NACIONAL - CNI PROPÕE MODELO DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA MAIS FLEXÍVEL

Entidade afirma que participação privada na gestão e manutenção desses corredores poderia aumentar em cerca de 8,4 mil km

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Segundo a CNI, o objetivo da pesquisa é elencar alternativas para expandir a segurança aos usuários e impulsionar a competitividade no transporte de cargas no País

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) propõe um novo modelo mais flexível de concessão de rodovias federais e afirma que a participação privada na gestão e manutenção desses corredores poderia aumentar em cerca de 8,4 mil quilômetros. A proposta é o resultado de um estudo inédito realizado pela entidade intitulado “A Ampliação da Participação Privada no Setor Rodoviário Brasileiro: o potencial de um novo padrão de concessões”.

Segundo a CNI, o objetivo da pesquisa é elencar alternativas para expandir a segurança aos usuários e impulsionar a competitividade no transporte de cargas no País.



“O modelo atual de concessão tem limitações como, por exemplo, exigências de ampliação da capacidade das rodovias e obrigações de obras de melhorias. Isso faz com que o padrão de concessão vigente não seja capaz de garantir atratividade econômica para aqueles trechos rodoviários de menor volume de tráfego e para os quais manutenção e restauração seriam suficientes”, afirmou o gerente-executivo de Infraestrutura da CNI, Wagner Cardoso.

EDITAIS PODERIAM CONTEMPLAR 70 NOVAS CONCESSÕES, DIVIDIDAS EM TRECHOS DE 70 A 150 KM DE EXTENSÃO

Conforme o estudo, a malha rodoviária federal pavimentada tem aproximadamente 65,8 mil quilômetros, sendo 18,4% sob concessão privada. Nos próximos anos, caso efetivamente ocorram as concessões rodoviárias elencadas no Programa de Parcerias de Investimento (PPI), a participação privada no setor deverá dobrar.

Por outro lado, cerca de dois terços da malha ainda permanecerão sob responsabilidade do Governo Federal.

O mapeamento da CNI indica que a região Nordeste concentra o maior número de avos rodoviários passíveis de concessão sob a nova modelagem - 27 trechos que totalizam 3.225 km (39% do total). Em seguida, vêm o Centro-Oeste - 17 trechos com 2.053 km; Sudeste - 11 trechos com 1.379 km; Sul- 8 trechos com 853 km; e Norte-7 trechos com 852 km.

Complementar ao modelo atual de concessões

A CNI defende que, ao contrário do modelo tradicional, as novas concessões seriam destinadas apenas à manutenção e realização de pequenas reformas nas rodovias. Assim, o poder concedente seria capaz de estabelecer menores contrapartidas para execução dos investimentos ao longo do prazo de concessão. Isso implicaria em reduzir as exigências de grandes intervenções na via como, por exemplo, àquelas relacionadas a duplicação de pista simples.

Para a entidade, dessa forma seria possível incluir trechos que estão em más condições de conservação, mas que não justificam investimentos mais volumosos. O novo padrão poderia contemplar até 70 novas concessões rodoviárias federais – quantitativo superior às 24 concessões contratadas e em operação no momento – divididas em trechos de 70 a 150 km.

Cardoso ressaltou que a proposta não consiste em substituir o modelo atual, mas complementá-lo. “A ideia é ampliar o escopo de concessões rodoviárias no País, tendo em vista os dispositivos constitucionais, legais e regulatórios em vigor”, pontuou.

De acordo com o estudo, o novo padrão de concessões é compatível com as diretrizes que alicerçam a concessão de serviços públicos no País, definidas por meio da Lei nº 8.987/1995 (Lei das Concessões) e da Lei nº 9.074/1995. Do mesmo modo, o modelo é do tipo sendo aderente ao arcabouço normativo e regulatório adotado pela Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), que precisaria apenas realizar adaptações no desenho licitatório.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/10/2022

REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS RECEBE HOJE O MAIOR NAVIO DE SUA HISTÓRIA

O porta-contêineres CMA CGM Vela é classificado como um new panamax e atracará no Tecon Santos, na margem esquerda, por volta das 14h45

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



O porta-contêineres CMA CGM Vela tem 347 metros de comprimento por 45,20 metros de largura

O Porto de Santos (SP) receberá hoje o maior navio mercante porta-contêineres que já atracou na região. Trata-se do CMA CGM Vela, com 347 metros de comprimento por 45,20 metros de largura, da Empresa CMA CGM SA. A atracação, que ocorrerá no Terminal de Contêineres da Santos Brasil, o Tecon Santos, na margem esquerda, está prevista para as 14h45.

Segundo informou a Marinha do Brasil em nota, por meio da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (CPSP), a manobra, de forma inédita, marca o início das operações dos navios de 340 a 366 metros (classe new panamax) e acontece após estudos, simulações e reuniões do Agente da Autoridade Marítima (AAM), Autoridade Portuária, Tanque de Provas da Universidade de São Paulo, Praticagem de São Paulo e outras instituições direta mente ligadas às atividades operacionais, contribuindo para o aumento a performance do Porto de Santos.

O início da operação está previsto para as 13h30 e o CMA CGM Vela deverá atracar no Tecon Santos por volta das 14h45. O navio será escoltado por embarcações da CPSP, do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste e da Guarda Portuária, com o propósito de garantir a segurança da navegação durante o deslocamento do navio no acesso ao terminal onde acontecerão as operações portuárias.

De acordo com a Marinha, a operação será executada conforme os procedimentos previstos na Portaria nº 74/- 2021, da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo. A manobra será realizada por dois práticos experientes e que tenham participado de simulações em centros de estudo de capacidade técnica em navios desse porte e haverá interrupção do tráfego de navios e de balsas (travessia Santos/-Guarujá) no canal do porto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/10/2022

REGIÃO SUDESTE - MSC FANTASIA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS NO PRÓXIMO DIA 2

Expectava é de que 440 mil passageiros embarquem no Terminal Marítimo de Passageiros-Concais até 16 de abril

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Dos seis navios regulares, quatro são da MSC (Seashore, Preziosa, Armonia e Fantasia) e dois da Costa (Firenze e Favolosa)

O transatlântico MSC Fantasia abre a temporada de cruzeiros 2022/23 no Porto de Santos (SP) em 2 de novembro. A expectativa é de que 440 mil pessoas embarquem no Terminal Marítimo de Passageiros Concais até 16 de abril de 2023.

Segundo o Concais, esta será a temporada mais longa dos últimos 10 anos, com seis meses de duração, 145 escalas e 99 dias de operação com navio atracado. O Costa Firenze será o último a deixar o País, em abril.

Dos 17 navios esperados, seis têm escalas regulares (navios de embarque e desembarque) e 11 são os chamados navios de longo curso, que vão trazer a Santos 30 mil turistas estrangeiros em trânsito.

Dos seis navios regulares, quatro são da MSC (Seashore, Preziosa, Armonia e Fantasia); e dois da Costa (Firenze e Favolosa). O MSC Seashore e o Costa Firenze atracarão pela primeira vez no Porto de Santos. Além dos destinos já conhecidos pelos passageiros, como Salvador, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Ilhabela, a temporada conta com o retorno de destinos internacionais, como Argentina e Uruguai.

O terminal santista embarca 60% dos passageiros de cruzeiros no País. “Esta será uma temporada incrível. O Concais está preparado para receber os turistas e proporcionar ótimas experiências”, disse a diretora de operações do Concais, Sueli Martinez.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NAVIOS CRUZEIROS, BRAÇO NACIONAL DA CRUISE LINES INTERNATIONAL ASSOCIATION (CLIA), ESTIMA QUE O TURISMO MARÍTIMO IRÁ MOVIMENTAR R\$ 338 MILHÕES EM SANTOS E REGIÃO

R\$ 338 milhões

A Associação Brasileira de Navios Cruzeiros, braço nacional da Cruise Lines International Association (Clia), estima que o turismo marítimo irá movimentar R\$ 338 milhões em Santos e região, com oferta de 33 mil empregos no segmento. “São números extraordinários que os cruzeiros marítimos injetam na economia local, por ser o porto que mais embarca no Brasil, o que reforça a importância do Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Santos”, destacou Sueli Martinez.

Atrações dos navios

Os transatlânticos oferecem shows temáticos de bandas e artistas famosos, bares, jantares, cassino, spa, gastronomia, piscinas com tobogã, água aquecida, aulas de dança, cinema e diversão para crianças, além da possibilidade de os passageiros conhecerem várias cidades e até outros países.

A programação completa dos transatlânticos está no site do Concais www.concais.com.br.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/10/2022

REGIÃO SUDESTE - CRUZEIROS VÃO MOVIMENTAR R\$ 3,8 BILHÕES NA ECONOMIA DO PAÍS

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



Segundo a Clia Brasil, nove transatlânticos partirão dos portos do Rio de Janeiro (RJ), Itajaí (SC), Maceió (AL), Salvador (BA) e Santos (SP)

A temporada de cruzeiros 2022/2023 será a maior em dez anos, com quase seis meses de duração e oferta de 780 mil leitos em toda a costa brasileira, 47% a mais em comparação aos 530 mil ofertados em 2019/2020. Os números são da Cruise Lines International Association (Clia Brasil).

Segundo a Clia Brasil, com a adição do MSC Preziosa ao grupo que já contava com o Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Musica, MSC Fantasia, MSC Seashore e MSC Seaview, serão nove embarcações que partirão dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP) e percorrerão 184 roteiros, com 724 escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, na Argentina, Montevidéu e Punta del Este, ambas no Uruguai.

Com isso, o setor tem a expectativa de criar 48 mil empregos diretos e indiretos no País, além de gerar um impacto de R\$ 3,8 bilhões na economia nacional, motivado pelos gastos das armadoras e dos cruzeiristas e tripulantes nas cidades portuárias de embarque/desembarque e visitadas, o que beneficia setores como o comércio varejista — despesa com compras e presentes, alimentos e bebidas, transporte antes e/ou após a viagem, passeios turísticos, transporte nas cidades visitadas e hospedagem antes ou após a viagem de cruzeiro.

Além disso, a próxima temporada também marca a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas mundiais. De 7 de outubro de 2022 a 17 de maio de 2023, 36 navios de longo curso farão 309 paradas em 45 destinos localizados em 15 estados brasileiros como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

“O setor estava em franco crescimento antes da pandemia. Agora, temos uma temporada de grande recuperação e retorno para a curva ascendente na qual estávamos, com nove navios de cabotagem, que embarcarão milhares de brasileiros, e 36 de longo curso que não vinham para cá desde a temporada 19/20 e que vão trazer estrangeiros para o nosso País”, disse o presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/10/2022

REGIÃO NORDESTE – TECON SALVADOR ZERA 100% DOS RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA ATERRO SANITÁRIO

Resíduos são enviados para reciclagem, logística reversa, compostagem, coprocessamento e incineração

Por **VANESSA PIMENTEL** – vanessa@portalbenews.com.br



Desde setembro o terminal baiano que movimenta contêineres conseguiu ultrapassar a meta relacionada à gestão de resíduos

ALÉM DA GESTÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, O TECON SALVADOR AFIRMA QUE REALIZA HÁ SETE ANOS O TRATAMENTO DE EFLUENTES

O Tecon Salvador, operado pela empresa de logística Wilson Sons, no Porto de Salvador (BA), não envia mais os resíduos gerados em suas operações para o aterro sanitário. Desde setembro, o terminal baiano que movimenta contêineres, conseguiu ultrapassar a meta relacionada à gestão de resíduos, com a destinação adequada de 100% do material gerado pelas atividades que realiza.

Mikhaill Novais, gerente de SMS do Tecon, explicou que no começo do projeto o objetivo era eliminar, mensalmente, 40% do volume de resíduos destinado para o aterro. Porém, aliando investimentos, parcerias e engajamento das equipes, foi possível iniciar em setembro a nova etapa, que incluía um melhor destino para todos os resíduos gerados.

Novais detalha que, para alcançar o feito, 46% dos resíduos foram enviados para a reciclagem, 23% para o coprocessamento (destinação adequada e sustentável de resíduos e de passivos ambientais em fornos de cimento), 15% para incineração e 16% para a compostagem. O material inclui papel, plásticos, materiais contaminados com óleo, rejeitos sanitários, material de construção e resíduos orgânicos descartados no refeitório.

Além da gestão adequada dos resíduos sólidos, a empresa informa que realiza há sete anos o tratamento de efluentes líquidos oleosos, no qual o óleo é separado da água, encaminhado para rerrefino e recuperado, possibilitando seu retorno à cadeia produtiva.

Visando compartilhar valor e engajar a comunidade do entorno, a organização também realiza outras iniciativas, a exemplo do patrocínio do projeto Soma Vantagens, pelo qual incentiva a economia circular e a consolidação da cultura de sustentabilidade.

“Grandes mudanças no comportamento social e empresarial precisam acontecer de forma globalizada. Sabemos que a consciência coletiva de que essa é uma pauta urgente avançou, mas ainda há muito a fazer. Em nossa rotina, estamos empenhados em continuar contribuindo para que essas transformações aconteçam. As nossas estratégias de gestão estão alinhadas aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, intensificando o compromisso em criar condições que viabilizem ampliar as práticas socioambientais e garantam a segurança das nossas operações”, avalia Demir Lourenço, diretor executivo do Tecon Salvador.

A empresa cita que manter uma gestão cada vez mais sustentável tem sido pauta recorrente de grandes organizações, que têm buscado investir em tecnologias, parcerias e desenvolvimento de programas internos que demandam colaboração e empenho coletivo para chegar a resultados verdadeiramente significativos.

Integrada a esta realidade, a gestão do terminal de contêineres do Porto de Salvador garante que segue implementando metas neste sendo, entre elas o uso mais eficiente dos recursos naturais e a redução de resíduos direcionados para aterro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/10/2022

REGIÃO NORDESTE - DELEGAÇÃO DINAMARQUESA VISITA PORTO DO PECÉM

Missão cumpre agenda no Ceará, que envolve visita à Zona de Processamento de Exportação do complexo

Por **VANESSA PIMENTEL** – vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação/Governo do Ceará

Os dinamarqueses se encontraram também com a equipe da Secretaria estadual do Desenvolvimento Econômico e Trabalho

O PROJETO TEM COMO OBJETIVO UTILIZAR DAS COMPETÊNCIAS E DO KNOW-HOW INOVADORES DINAMARQUESES EM ENERGIA EÓLICA E APLICÁ-LAS

A delegação dinamarquesa do Projeto Innowind, que visa fortalecer a indústria eólica no Ceará, visitou na última sexta-feira a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) instalada no Porto do Pecém. A comitiva também conheceu a fábrica da Aeris, o IFCE Campus Pecém e a sede da Associação de Empresas do Complexo do Pecém (AECIPP).

O projeto tem como objetivo utilizar das competências e do know-how inovadores dinamarqueses em energia eólica e aplicá-las no Brasil, a fim de incrementar o segmento nacional e a cadeia de suprimentos, apoiando o desenvolvimento de um cluster de energia inovador no Ceará.

O encontro do Innowind é fruto de uma cooperação do Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), Energy Cluster Denmark, Vestas e Consulado da Dinamarca no Brasil.

No dia anterior à visita ao complexo, os dinamarqueses se encontraram com a equipe da Sedet. Na ocasião, o secretário Maia Júnior afirmou que o Ceará tem procurado se aproximar cada vez mais da Dinamarca pois o País possui muita experiência em projetos de energias renováveis.

“O Ceará os acolhe com muito interesse em viabilizar soluções para os negócios que visam a sustentabilidade. Temos sol, vento, o Porto do Pecém muito bem estruturado e com parceria

estratégica com o Porto de Roterdã, com a única Zona de Processamento de Exportação em operação no Brasil, e temos uma Siderurgia, pré-requisito para esta indústria”, ressaltou Maia Júnior.

Além do titular da Sedet, estiveram presentes os executivos Júlio Cavalcante e Roseane Medeiros; o presidente da Adece, Francisco Rabelo; vice-presidente de operações do Complexo do Pecém, Cornelis Hulst; o presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves; o presidente da Semace, Carlos Alberto Mendes; o consultor de energia da Fiec, Jurandir Picanço; entre outras autoridades.

Ao final do encontro, os secretários receberam um relatório sobre a viabilidade da produção de energia eólica offshore no Ceará.

A pós a reunião, a comitiva seguiu para a Federação das Indústrias do Ceará e à tarde conheceram a sede da Vestas Brasil, em Aquiraz.

Em junho deste ano, representantes da Sedet, Complexo do Pecém, Sebrae, IFCE e Servtec participaram de uma missão na Dinamarca. Agora, o projeto trouxe ao Ceará empresas dinamarquesas líderes no setor com potencial de complementar a cadeia produtiva local.

As instituições participantes da missão são: Dafa, Hove, Eiva, Blue Water Shipping, Business Academy Southwest, Force Technology, Ramboll, Vestas, Energy Cluster Denmark, e o Danish Trade Council (Consula do Real da Dinamarca no Brasil).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 24/10/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

LEILÃO DO PORTO DE SANTOS TERÁ ARRENDAMENTO DE SUPER TERMINAL

Informações: Poder 360º (21 de outubro de 2022)



Privatização do porto de Santos deve ser realizada até o final deste ano. Imagem: Poder 360º

O leilão de privatização do Porto de Santos vai contar também com o arrendamento de 2 terminais, o super terminal STS-10, de contêineres, e o terminal STS-53, de fertilizantes. A informação foi dada pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio em evento da Brasil Export nesta 5ª feira (20.out.2021).

Segundo o ministro, o processo deverá ficar pronto para ir ao plenário do TCU (Tribunal de Contas da União) no final de novembro. Se aprovado, a expectativa do Ministério é que o edital esteja pronto para ser publicado no início de dezembro e o investimento com a privatização seja de R\$ 25 bilhões.

Marcelo Sampaio também disse que as ferrovias que serão construídas pelo mecanismo de autorização (sem a necessidade de leilão e quando o operador passa a ser dono da malha), devem começar a sair do papel no meio de 2023. A 1ª a ter as obras iniciadas deve ser a Eldorado Celulose.

A empresa entrou com pedido de autorização no final de 2021 para construção de uma malha de 89 km que liga Três Lagoas (MS) a Aparecida do Taboado (MS). A expectativa de investimento nesse traçado é de R\$ 890 milhões.

A ideia é que essa malha se conecte à Ferronorte, que tem ligação com a Malha Paulista e termina no Porto de Santos. As duas ferrovias são da Rumo Logística.

Segundo Sampaio, a conexão entre as duas ferrovias é de interesse da própria Rumo e que as duas companhias deverão fazer uma parceria: a Rumo faz os investimentos de manutenção (opex) e a Eldorado os investimentos de construção (capex).

“É natural que esse processo [de] trabalhar junto com a concessão, que já tem expertise e já tem o modelo de operação. Como vai ser esse entroncamento, nós estamos entendendo que vai ser algo muito natural nesse começo. Não vai existir uma competição entre a short line com o grande tronco nesse primeiro momento”, disse o ministro.

O ministro também disse que já assinou o decreto que regulamenta a BR do Mar, lei que busca fomentar a navegação de cabotagem. Entretanto, a publicação deve ser oficializada somente depois das eleições.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 24/10/2022

EXERCÍCIO DE DEFESA NAVAL DE PORTO REFORÇA TREINAMENTO PARA A GARANTIA DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

Informações: Agência Marinha de Notícias (21 de outubro de 2022)



Imagem: Agência Marinha de Notícias

Terminou hoje (20), o Exercício de Defesa Naval de Porto (INTERPORTEX-S/2022), realizado nos municípios de Tramandaí, Imbé e Osório, no Litoral Norte Gaúcho (RS). A operação, coordenada pelo Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), contou com a mobilização de 145 militares, 14 viaturas, nove embarcações, um Navio-Patrolha, uma Aeronave UH-12 (Esquilo) e dois drones.

O propósito do exercício, iniciado no dia 17 de outubro, é adestrar as Organizações Militares e os meios subordinados ao Com5ºDN nos procedimentos para a ocupação de pontos sensíveis de instalações portuárias, terminais e locais de interesse. Participaram do INTERPORTEX-S/2022 a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, o 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Sul (EsqdHU-51), o Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (GptFNRG), o Navio-Patrolha (NPa) “Benevente” e a Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (AgTramandai).

Militar durante exercício INTERPORTEX-S/2022

O lançamento de minas submarinas de exercício pelo NPa “Benevente” visando estabelecer uma linha de defesa marítima nas proximidades das monoboias marcou o início da operação. Em seguida, foi realizada a ocupação das instalações da Base de Apoio Marítimo (Trapiche) da zona portuária do Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra (TEDUT), em Osório (RS), bem como das válvulas localizadas no Farol de Tramandaí, com atenção ao sistema associado às monoboias, localizadas na área marítima daquele município.

Na ocasião, foram realizados também voos de reconhecimento pela aeronave do EsqdHU-51. As tropas de Fuzileiros Navais do GptFNRG executaram atividades de proteção das áreas de interesse com a efetiva ocupação dos pontos sensíveis elencados. Os militares da AgTramandai fizeram

patrulhamento nas águas interiores da região e o NPa “Benevente” permaneceu com a Patrulha Naval em mar aberto, na área das monoboias.

Durante todo o período de exercício, os militares foram testados em simulações com tentativas de infiltração e invasão dos locais vulneráveis, exigindo o emprego de medidas preventivas e repressivas contra os agentes perturbadores da ordem pública. “A intenção foi manter a normalidade das operações portuárias e a operacionalidade do terminal, mesmo sob eventuais ameaças, garantindo a segurança patrimonial das instalações e do pessoal, contribuindo assim para a segurança nacional”, destacou o Comandante da Operação, Capitão de Corveta Samuel Carone Reis Pinto.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 24/10/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

BILIONÁRIOS CHINESES PERDEM US\$ 9 BILHÕES EM UM DIA APÓS XI JINPING GANHAR NOVO MANDATO

Queda nas bolsas chinesas fez Ma Huateng, da Tencent, ficar US\$ 2 bilhões mais 'pobre'. Pregão de Hong Kong teve a maior perda após qualquer Congresso do Partido Comunista desde a sua criação em 1994

Por Bloomberg — Hong Kong



Ma Huateng, da Tencent, perdeu mais de US\$ 2 bilhões com a queda das bolsas nesta segunda-feira Justin Chin/Bloomberg

Os magnatas que têm negócios na China perderam mais de US\$ 9 bilhões com a queda das bolsas nesta segunda-feira após a confirmação de Xi Jinping para seu terceiro mandato como presidente.

Ma Huateng, conhecido como Pony Ma, da Tencent, e Zhong Shanshan, presidente do Conselho de Administração da Nongfu Spring e a pessoa mais rica do país, perderam, cada um, mais de US\$ 2 bilhões com o recuo das ações de suas empresas, após o Partido Comunista (PCC) anunciar no domingo os sete integrantes de seu Comitê Permanente, liderados por Jinping e que formam a cúpula do poder político no país, de acordo com o Índice de bilionários da Bloomberg.

Jack Ma, do Alibaba Group; Robin Li, da Baidu, e Richard Liu, da JD.com, não estão incluídos, já que suas empresas estão listados nos EUA, embora as ações tenham caído na negociação pré-mercado.

O movimento de Xi para colocar seus aliados mais próximos no topo das posições de liderança do Partido Comunista Chinês está aumentando a preocupação de que a repressão do governo chinês sobre a riqueza e os negócios privados continuarão.

As ações listadas na Bolsa de Hong Kong registraram a maior queda após um Congresso do Partido Comunista desde a sua criação em 1994, enquanto o yuan enfraqueceu para seu nível mais baixo desde janeiro de 2008.

- A queda de hoje reflete o sentimento frágil dos investidores - disse Kenny Wen, chefe de estratégia de investimento da KGI Asia em Hong Kong. - As pessoas estão apenas tentando segurar e procurar mais implicações para a economia chinesa após a remodelação.

Mesmo antes da queda desta segunda-feira, as pessoas mais ricas da China estavam prestes a ter seu pior ano em uma década com a rigorosa política de 'Covid Zero' implantada por Xi.

De sexta-feira para cá, havia 76 bilionários chineses no valor de US\$ 783 bilhões entre as 500 pessoas mais ricas do mundo, em comparação com 79 magnatas com US\$ 1,1 trilhão de patrimônio líquido no fim do ano passado, de acordo com Índice da Bloomberg.

Embora a renomeação de Xi para um terceiro mandato não tenha sido uma surpresa, a escolha dos integrantes do Comitê Permanente do Partido Comunista Chinês plenamente alinhados a ele está rompendo o modelo de liderança coletiva que sustentou a ascensão da nação, agora com menos vozes no topo para questionar suas políticas.

A medida indica que a nação provavelmente seguirá sua rigorosa política de Covid Zero que prejudicou a economia. A divulgação de dados econômicos nesta segunda-feira, com atraso de seis dias, mostraram uma recuperação mista, e os economistas permanecem cautelosos sobre o futuro crescimento.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 24/10/2022

BRASIL TEM DE PARTICIPAR DA ELEIÇÃO DO BID

Presidente do banco exerce papel análogo ao de chanceler da América Latina e Caribe junto aos 48 países-membros

Por André Soares



Ilan Goldfajn tem todos os requisitos necessários para vencer
Ilan Goldfajn tem todos os requisitos necessários para vencer
Marcos Ramos

A rápida queda de Mauricio Claver-Carone disparou um inesperado processo eleitoral no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O timing não poderia ser mais desafiador para o Brasil, o segundo maior acionista do banco e envolvido numa das eleições mais polarizadas desde a sua fundação, o país tem dado pouca atenção ao processo eleitoral do BID. Este poderá

acontecer, a depender do resultado da disputa brasileira, durante um complexo processo de troca de governo. O banco desempenha um papel estratégico na América Latina e Caribe, e o Brasil, como a maior economia da região e principal cliente do banco, é um ator-chave na definição do futuro do BID.

O banco é hoje o principal financiador de projetos de infraestrutura da América Latina e Caribe, com US\$ 23 bilhões em aprovações em 2021. Para ter uma ideia, as aprovações do BID foram 40% superiores às do BNDES neste último ano. Não só isso, o BID é um grande parceiro na discussão de políticas públicas na região. Por meio dos seus empréstimos baseados em política, o banco discute, propõe e oferece recursos aos países com base em acordos sobre políticas públicas. Nos últimos seis anos, o grupo BID também tem desempenhado um importante papel junto ao setor privado, por meio do BID Invest e do BID Lab, aportando mais de US\$ 13 bilhões em projetos do setor privado que geram externalidades positivas em áreas do meio ambiente, sociais e de governança.

A relevância do banco não se dá apenas em termos econômicos. O BID é o único organismo multilateral dedicado a América Latina e Caribe que conta com 20 países-membros não regionais. É por meio dessa governança que os países exercitam a busca por denominadores comuns para temas globais de impacto direto na América Latina e Caribe, como mudanças climáticas, combate à pobreza, educação, saúde e temas do setor privado.

Além de viabilizar o financiamento de projetos estratégicos para a região, o presidente do BID tem papel análogo ao de um chanceler da América Latina e Caribe junto aos 48 países-membros do banco, dentre eles, Estados Unidos e países europeus e asiáticos. Com sede em Washington, escritórios em todos os países-membros da região, na Europa e na Ásia, é parte do seu trabalho defender os interesses do banco, que, em grande maioria, coincidem com os dos países regionais junto à comunidade internacional.

A saída de Claver-Carone abre a porta para uma reconfiguração da liderança do banco, que deve ter o Brasil como um dos atores centrais em sua formulação. Independentemente de quem ganhar as eleições brasileiras, todos os candidatos deveriam concordar que o Brasil tem de participar do processo eleitoral do BID com a maior posição de força possível para chegar à mesa de negociações.

Para tanto, é fundamental que, em eventual vitória de Lula, que sua administração coloque todo apoio ao candidato brasileiro. Ilan Goldfajn tem todos os requisitos necessários para vencer este pleito: indisputável capacidade técnica, com boa capacidade de diálogo com outros países da região e profunda experiência no ambiente de financiamento multilateral.

Por fim, uma coisa é certa, o BID está buscando um nome de consenso que consiga representar os interesses de seus acionistas pelos próximos cinco anos. A julgar pelo papel estratégico que exerce na região, o país deve dar importância a esta eleição e tratá-la como de interesse do Estado brasileiro.

*André Soares é pesquisador sênior associado do Centro de América Latina do Atlantic Council

Fonte: *O Globo* - RJ

Data: 24/10/2022

NOVO PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO VAI HERDAR ECONOMIA EM FRANGALHOS

Inflação de dois dígitos, nova alta dos juros e queda do PIB são alguns dos problemas que novo chefe de governo terá pela frente após renúncia de Liz Truss

Por *Bloomberg* — Londres



Rishi Sunak, ex-chanceler do Tesouro britânico e novo primeiro-ministro AFP

O ex-ministro das finanças Rishi Sunak foi escolhido nesta segunda-feira pelo Partido Conservador como novo premier do Reino Unido. Ele vai substituir Liz Truss, que renunciou na última quinta-feira, e vai herdar uma economia fragilizada no futuro imediato por juros crescentes, contas de energia que pesam no orçamento, impostos altos e nenhuma estratégia sobre como retomar o crescimento.

Liz Truss deixa Downing Street depois que sua tentativa de entregar “crescimento, crescimento, crescimento” por meio dos maiores cortes de impostos em 50 anos saiu pela culatra. Ela já havia descartado cortes nos impostos para pessoas de alta renda e nos impostos corporativos.

A inflação atingiu dois dígitos pela primeira vez em quatro décadas e deve subir ainda mais no próximo inverno, o que deve obrigar o Banco da Inglaterra a continuar elevando as taxas de juros. Mesmo depois de o estímulo de Truss ter sido revertido por meio do maior aumento de impostos desde 1993, o Tesouro ainda precisa lidar com o crescente déficit fiscal, e investidores claramente favorecem a contenção de gastos.

Mas, assim como Liz, o novo primeiro-ministro terá dificuldades para elaborar um plano que resgate o Reino Unido da recessão em que já possa estar mergulhado ou de seus limites no longo prazo, não importa o que seja dito na campanha.

- É muito difícil ver que o atual Partido Conservador seja capaz de entregar algo significativo em termos de mudança de política, com muita franqueza - disse Jonathan Portes, professor de economia e políticas públicas do King's College London. - Em termos de impostos e gastos, tudo o que podem tentar fazer é evitar explodir a credibilidade do governo novamente. Terão que atuar com cautela.

Truss assumiu o cargo há pouco mais de um mês com a promessa de reativar a economia com profundos cortes de impostos que pareciam ignorar a rápida inflação e não tinham um plano imediato para financiá-los. O pânico do mercado que se seguiu obrigou Truss a dar meia-volta e elevar a carga tributária ao nível mais alto desde a Segunda Guerra Mundial.

A maioria dos analistas prevê uma longa desaceleração, exacerbada por uma guinada do Tesouro, antes focado no crescimento, para como irá fechar o rombo nas finanças públicas, ainda de cerca 25 bilhões de libras.

Famílias enfrentam custos de vida cada vez maiores, o que contribui para a queda da popularidade do governo. Os preços de bens e serviços sobem em ritmo mais acelerado do que os salários, o que encolhe a renda disponível dos trabalhadores.

Investidores ainda preveem que os juros subirão para pouco mais de 5% no próximo ano, embora a reversão do estímulo do governo tenha reduzido esse pico em relação a mais de 6% após o plano de setembro.

A Bloomberg Economics prevê queda de 0,4% do PIB em 2023 e diz que os riscos apontam para o lado negativo. A maioria dos economistas não espera crescimento significativo até o segundo semestre de 2023, pouco mais de um ano antes do prazo para as próximas eleições gerais. Um fio de esperança para o sucessor de Truss é que a austeridade inicial dará espaço para cortes de impostos antes da votação.

- Os desafios que temos pela frente estão crescendo a cada dia - disse Shevaun Haviland, diretora-geral das Câmaras de Comércio Britânicas.

- Dois terços das empresas esperam reajustar os preços e a inflação é a principal preocupação. As taxas de juros devem subir ainda mais em novembro, e as contas de energia aumentarão novamente para muitos em abril. Isso é insustentável.

Mas há algo de positivo. A volta ao conservadorismo fiscal quase eliminou o prêmio de juros pago pelo Reino Unido sobre pares europeus como resultado da perda de credibilidade. A Bloomberg Economics diz que a conta, como resultado dessa lacuna, foi praticamente paga, depois de ter custado 20 bilhões de libras no momento mais caótico da crise.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 24/10/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ROMBO NAS CONTAS EXTERNAS SOMA US\$ 5,678 BI EM SETEMBRO, PIOR RESULTADO PARA O MÊS DESDE 2014

No acumulado do ano até setembro, o rombo nas contas externas soma US\$ 29,583 bilhões
Por Thais Barcellos e Eduardo Rodrigues

BRASÍLIA - O resultado das transações correntes do Brasil com outros países ficou negativo em US\$ 5,678 bilhões em setembro deste ano, informou nesta segunda-feira, 24, o Banco Central. Este é pior desempenho para o mês desde 2014, quando o saldo foi deficitário em US\$ 8,040 bilhões.

Um dos principais do setor externo do País, o resultado é formado pela balança comercial (comércio de produtos entre o Brasil e outros países), pelos serviços (adquiridos por brasileiros no exterior) e pelas rendas (remessas de juros, lucros e dividendos do Brasil para o exterior).

O número da conta corrente em setembro ficou dentro do levantamento realizado pelo Estadão/Broadcast, que tinha intervalo de déficit de US\$ 7 bilhões a de US\$ 2,1 bilhões, mas abaixo da mediana negativa de US\$ 3 bilhões.

Pela metodologia do Banco Central, a balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 2,356 bilhões em setembro, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 1,887 bilhão. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 6,534 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 7,977 bilhões.

No acumulado do ano até setembro, o rombo nas contas externas soma US\$ 29,583 bilhões. A estimativa atual do BC é de déficit na conta corrente de US\$ 47 bilhões em 2022. A projeção foi atualizada no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de setembro.



Balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 2,356 bilhões em setembro. Foto: Werther Santana/Estadão

Nos 12 meses até setembro deste ano, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 46,153 bilhões, o que representa 2,56% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse é o maior déficit em proporção do PIB desde julho de 2020, quando ficou em 2,61%.

IDP

Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 9,185 bilhões em setembro, também segundo o BC. No mesmo período do ano passado, o montante havia sido de US\$ 4,6 bilhões.

O IDP engloba investimentos mais duradouros no País, como em uma nova fábrica ou ampliação da capacidade de uma instalação já existente no País.

O resultado ficou bem acima das estimativas apuradas pelo Estadão/Broadcast, que iam de US\$ 3 bilhões a US\$ 5,7 bilhões, com mediana de US\$ 5 bilhões.

No acumulado do ano até setembro, o ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo somou US\$ 70,666 bilhões. O valor já supera a estimativa do BC para este ano, que é de IDP de US\$ 70 bilhões. A projeção foi mantida no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de setembro.



No acumulado dos 12 meses até setembro deste ano, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 73,811 bilhões, o que representa 4,10% do PIB.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/10/2022

MERCADO REDUZ ESTIMATIVAS DE INFLAÇÃO PARA 2022 PARA 5,60%, 17ª REDUÇÃO SEGUIDA

Previsão para o IPCA do ano que vem passou de 4,97% para 4,94%

Por Thais Barcellos

BRASÍLIA - As expectativas para a alta do IPCA - índice de inflação oficial - em 2022 e 2023 continuaram a cair no Relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira, 24, mas voltou a subir a mediana para 2024, um sinal desconfortável para a estratégia de política monetária.

A projeção para 2022 cedeu de 5,62% para 5,60%, a 17ª redução seguida. Há um mês, a mediana era de 5,88%. A previsão para 2023 passou de 4,97% para 4,94%, enquanto, para 2024, a estimativa acelerou de 3,43% para 3,50%. Há um mês, as medianas eram de 5,00% e 3,50%, nessa ordem.

Considerando somente as 102 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2022 passou de 5,56% para 5,60%. Para 2023, variou 4,93% para 4,92%.

As medianas na Focus para a inflação oficial em 2022 e 2023 estão se aproximando do teto da meta para esses horizontes, mas ainda apontam para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central, considerando o estouro de 2021. Para 2024, a projeção do mercado está acima do alvo central de 3,00%, mas aquém do limite superior de 4,50%.

A meta para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto, para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Para 2024, os limites são de 1,50% e 4,50%.

Atualmente, o horizonte relevante da política monetária considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024. Mas o BC tem dado ênfase ao horizonte de 12 meses até o primeiro trimestre de 2024.

No Comitê de Política Monetária (Copom) do BC desta semana, contudo, os dois anos devem passar a ter o mesmo peso para o colegiado. Como o horizonte é móvel, cada vez mais, o Copom vai olhar para a inflação em 2024 para tomar suas decisões.

Na Focus, a previsão para 2025 permaneceu em 3,00%, porcentual igual ao de 67 semanas atrás. A meta para o ano é de 3,00%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

No Copom de setembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 5,8% em 2022, 4,6 % em 2023 e 2,8% para 2024. O colegiado manteve a Selic em 13,75% ao ano, decretando o fim de seu mais longo ciclo de alta de juros.

PIB

O Boletim Focus mostrou também nova melhora da estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

A projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,71% para 2,76%, contra 2,67% há um mês. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 cresceu de 0,59% para 0,63%, ante 0,50% um mês antes.

Considerando apenas as 69 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 cedeu de 2,72% para 2,78%. No caso de 2023, houve 68 atualizações nos últimos cinco dias úteis, mas a mediana se manteve em 0,70%.

O Relatório Focus ainda mostrou aumento na projeção para o crescimento do PIB em 2024, de 1,70% para 1,80%. Para 2025, a mediana foi mantida em 2,00%. Quatro semanas atrás, as taxas eram de 1,75% e 2,00%, nessa ordem.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/10/2022

ILAN GOLDFAJN É O CANDIDATO DO BRASIL À PRESIDÊNCIA DO BID

Paulo Guedes destacou “sólida formação acadêmica” de Ilan; eleição será no dia 20 de novembro
Por Lorena Rodrigues

BRASÍLIA - O Ministério da Economia confirmou nesta segunda-feira, 24, a indicação do ex-presidente do Banco Central Ilan Goldfajn como candidato do Brasil ao cargo de presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A escolha foi antecipada pelo Estadão/Broadcast.



Em nota, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o candidato concilia “ampla e bem-sucedida experiência profissional no setor público, em organismos multilaterais e no setor privado”. Guedes também destacou a “sólida formação acadêmica” de Ilan, que, segundo ele, o qualificam para o exercício do cargo.

Ilan Goldfajn, ex-presidente do Banco Central e indicado brasileiro ao BID Foto: Hélio Romero/Estadão

O prazo para a candidatura ao posto máximo do BID se encerra em 11 de novembro. A eleição será no dia 20 de novembro.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/10/2022

BOLSONARO DIZ QUE BC TRABALHA EM FERRAMENTA PARA AUMENTAR SEGURANÇA DO PIX

Segundo o presidente, banco planeja ferramenta para que os donos das contas sejam identificados
Por Natália Santos e Matheus de Souza

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, durante sabatina promovida pela Record no último domingo, 23, que conversou com representantes do Banco Central para procurar maneiras de aumentar a segurança do Pix, e diminuir casos como o de sequestro. Segundo o chefe do Executivo, o BC planeja uma ferramenta para que os donos das contas sejam identificados.

“O Banco Central vai desenvolver um sistema para que todo mundo possa ser identificado. Poderia ser que você, quando abrir uma conta, pode mandar pelo zap para lá uma foto de modo que as contas ditas laranjas não têm a foto de alguém”, disse. Após questionamento do apresentador sobre formas de fraudar esse sistema, Bolsonaro reconheceu que a medida talvez não seja o suficiente “mas começa a fechar o cerco”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/10/2022

GOVERNO PREVÊ ASSINAR AMANHÃ NOVAS AUTORIZAÇÕES DE FERROVIAS

Nesse modelo, a iniciativa para construção do trecho de ferrovia parte do setor privado
Por Amanda Pupo

O governo prevê assinar na próxima terça-feira, 25, novos contratos de autorizações ferroviárias - modelo de operação de ferrovia em que a iniciativa para construção do trecho parte do setor privado. Segundo o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, a expectativa é de que o decreto regulamentador do marco legal das Ferrovias, que permite esse tipo de contrato, seja publicado até o dia das assinaturas.

“A ideia é assinar segunda e publicar na terça-feira. Esse é o exercício, estamos trabalhando nesse cenário”, disse Sampaio em entrevista à imprensa nesta quinta-feira, 20.



O governo prevê assinar na próxima terça-feira, 25, novos contratos de autorizações ferroviárias Foto: Dida Sampaio/Estadão

O governo já assinou autorizações ferroviárias no passado, baseadas na Medida Provisória editada em agosto de 2021. Quando o tema foi aprovado pelo Congresso, no entanto, algumas regras foram alteradas, demandando a nova regulamentação do

Ministério.

Dos contratos assinados, Sampaio afirmou que o projeto mais avançado é o da Eldorado Celulose, que conseguiu autorização para construir um trecho entre sua fábrica, em Três Lagoas (MS) e a cidade de Aparecida do Taboado (MS). “A que está mais avançada é a da Eldorado, projeto executivo em elaboração. Tem a questão da maturação, precisa primeiro desenvolver projeto executivo, depois aprovar ele, e aí executar. Projeto executivo demora em torno de um ano. Então as ferrovias devem estar saindo do papel provavelmente no meio do ano que vem”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 24/10/2022

PETROBRAS VAI LICITAR TECNOLOGIA INOVADORA PARA PLATAFORMAS

Estatual recebe até o final do mês propostas para a construção da tecnologia Hisep, que permite reduzir os gastos com energia e abre espaço para mais armazenamento e processamento do gás nas plataformas

Por Gabriel Vasconcelos

Estatual recebe até o final do mês propostas para a construção da tecnologia Hisep, que permite reduzir os gastos com energia e abre espaço para mais armazenamento e processamento do gás nas plataformas

Este mês de outubro é chave para o avanço de uma tecnologia desenvolvida pela Petrobras que vai mudar o grau de eficiência da produção de petróleo no mundo. A estatal recebe até o fim do mês a proposta de três empresas para a construção do primeiro Hisep, sistema capaz de separar, ainda no fundo do mar, o gás rico em carbono que fica misturado ao óleo e reinjetá-lo ali mesmo, em alta profundidade, nos poços.

Com o Hisep, abreviação do termo separação em alta pressão, em inglês, o gás natural com CO2 não vai precisar ser levado até o navio- plataforma, o que vai reduzir o gasto de energia e o espaço para armazenamento e processamento do insumo nessas unidades. Ao Estadão/Broadcast, o engenheiro químico e consultor sênior na área de processamento da Petrobras, Fábio Passarelli,

projeta para 2028 a maturidade da tecnologia. A essa altura, o aparelho já estará testado em campo e pronto para replicação em outros campos da empresa ou eventual comercialização.



Com a nova tecnologia, gás natural com CO2 não precisará ser levado até o navio-plataforma Foto: Marcos de Paula/Estadão

Um dos responsáveis pelo projeto, Passarelli diz que o Hisep terá capacidade de reinjetar cerca de 5 milhões de metros cúbicos de gás por dia diretamente no fundo do mar. “Um FPSO (navio plataforma) típico do pré-sal manuseia em média entre 6 milhões e 7 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Então o Hisep consegue quase dar conta desse volume todo”, afirma. Uma parcela do gás vai continuar chegando ao navio, inclusive para a geração da energia consumida em sua operação.

Tecnologia poupa 40% da energia

Essa separação e reinjeção do gás na boca do ponto de extração do óleo, diz ele, vai poupar 40% da energia consumida hoje por um navio plataforma - gerada por meio do gás natural ou óleo diesel - e, mais do que isso, vai liberar espaço nos navios para o recebimento de quantidades maiores de petróleo, produto de maior valor agregado.

“Hoje, algo entre 60% a 65% do peso e da área de um FPSO do pré-sal é destinado ao manuseio do gás. Ter muito gás associado com alto teor de contaminante (CO2) nos obriga a ter navios maiores e mais complexos”, diz Passarelli.

Segundo o especialista, é factível dobrar os compartimentos dedicados à produção de óleo em um navio, mas hoje não é possível dobrar o espaço dedicado a receber o gás que virá com esse óleo adicional. “Há uma limitação espacial. E é aí, também, que entra o Hisep”, completa. No limite, a tecnologia vai permitir a fabricação de navios menores e mais produtivos, com maior capacidade de processamento de óleo. De quebra, o processo ainda evita a queima e o vazamento residual de gases do efeito-estufa nessas unidades.

O Hisep vem sendo desenvolvido nos últimos nove anos, conceitualmente e com testes de componentes. A tecnologia capaz de aumentar a eficiência e a produção diária de óleo é aguardada com ansiedade pela Petrobras e por empresas sócias da operadora no pré-sal, em especial no campo de Mero 3, escolhido para receber o primeiro protótipo do Hisep. O consórcio do Bloco de Libra, onde fica Mero, é operado pela Petrobras (40%), em parceria com a Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%) e CNOOC Limited (10%), tendo como gestora a estatal Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA).

Mero 3 foi escolhido pelo alto teor de CO2 no gás natural, cerca de 45%. Nos próximos anos, o campo vai receber um maquinário que consiste em três módulos, um maior de 10m x 10m e dois menores de 10m x 5m, com separadores, bombas e tubulações que deverão funcionar a quase 2 mil metros de profundidade. Uma vez consolidada, a tecnologia deverá ser aplicada a campos vizinhos, como Búzios.

Três empresas participam da licitação

As empresas Aker Solutions, Technip FMC e OneSubsea participam do processo seletivo para a construção do protótipo em tamanho real do Hisep a ser instalado e aplicado em Mero. Com as propostas finais a serem depositadas esse mês, a Petrobras estima escolher a vencedora do processo até meados do 1º trimestre de 2023. Então, a empresa vencedora poderá começar as etapas do projeto de detalhamento, construção e instalação da tecnologia, que antecede os testes conjuntos com a Petrobras e a operação em si.

As concorrentes, que já fornecem equipamentos offshore para a Petrobras regularmente, foram pré-selecionadas pela Petrobras por terem participado da etapa de “early engagement”, em que

fornecedores se envolvem no desenvolvimento da tecnologia a ser adotada no produto final, tornando-o viável não só tecnicamente, como comercialmente.

“A Petrobras tem a patente e agora desenvolve o produto final. Ainda não há intenção formal, mas, no futuro, a companhia poderá licenciar o produto sim. Principalmente porque há províncias importantes no mundo, com grande quantidade de CO₂, que ainda não foram desenvolvidas por não terem um tipo de tecnologia como essa”, diz.

Desde 2017, esses e outros fornecedores têm sido consultados para a identificação de equipamentos que já tinham em seu portfólio e que poderiam ser adaptados para servir ao Hisep. Nesse processo, por exemplo, foram realizados testes de desempenho de bombas submarinas de injeção de gás denso rico em CO₂, que ganha aparência aquosa em função da pressão.

Inclusive, como a operação acontece em alta profundidade, se utiliza da pressão da coluna d’água para trabalhar o gás rico em CO₂ com consistência aquosa. “Quanto mais CO₂, menor a pressão necessária para o gás se comportar como líquido. Com 50% de gás carbônico, precisamos de uma pressão entre 160 bar (unidade de pressão) e 180 bar. Mas com 70% de CO₂, isso cai para 120 bar. Há campos com quase 80% de CO₂ no pré-sal. Um dos que mais têm é Júpiter”, diz Passarelli. Ele se refere ao ativo compartilhado por Petrobras (80%) e a portuguesa Galp (20%), também na Bacia de Santos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 24/10/2022



VALOR ECONÔMICO (SP)

IMPORTAÇÕES CHINESAS DE SOJA CRESCERAM 12,2% EM SETEMBRO

Compras externas de trigo e milho, por outro lado, tiveram forte queda

Por Valor — São Paulo



As importações chinesas de soja somaram 7,72 milhões de toneladas no mês passado, o que representou um aumento de 12,2% em comparação com setembro de 2021, informou a agência Reuters, citando dados do Departamento de Alfândegas do país. No acumulado do ano, a China importou 69,04 milhões de toneladas da oleaginosa.

Trabalhadores carregam soja no porto chinês de Nantong, no leste da China — Foto: Valor

Óleo de soja

Em setembro, os chineses não importaram óleo de soja, e, com isso, as compras totais neste ano ainda somam 220 mil toneladas.

Milho

Já as importações chinesas de milho recuaram 56,6% no mês passado, para 1,53 milhão de toneladas em setembro. Nos nove primeiros meses de 2022, o país importou 18,46 milhões de toneladas do grão.

Trigo

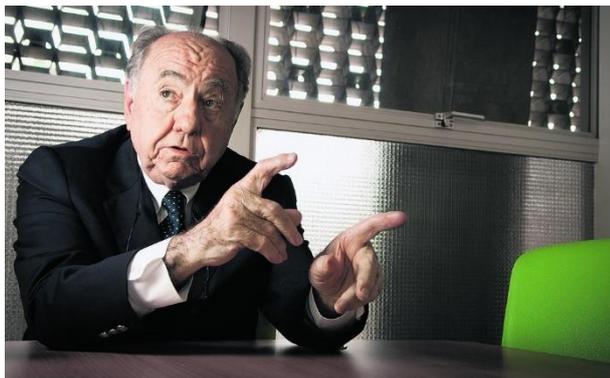
As importações de trigo, por fim, caíram 42,2% e somaram 370 mil toneladas em setembro. No acumulado desde janeiro, a China já importou 6,62 milhões de toneladas do cereal.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 24/10/2022

SIGDO KOPPERS VÊ ESPAÇO PARA CRESCER NO PAÍS EM CONSTRUÇÃO

Grupo chileno planeja expansão com foco nos setores de mineração e energia e avalia novos mercados para a partir de 2024

Por Taís Hirata — De São Paulo



Juan Eduardo Errázuriz, presidente do conselho de administração da chilena Sigdo Koppers, diz que eleições afetam 'muito pouco' e que Brasil é país estável — Foto: Ana Paula Paiva/Valor

O grupo chileno Sigdo Koppers, que atua na engenharia e construção pesada, planeja triplicar suas operações no Brasil até 2024, segundo o presidente do conselho de administração da empresa, Juan Eduardo Errázuriz. O foco de crescimento será o braço de construção da

companhia, que atende principalmente os setores de mineração e energia elétrica.

“A possibilidade de expansão no Brasil é enorme. O país é um continente e queremos crescer mais”, afirmou o executivo.

Neste ano, a projeção de receita da companhia no Brasil é de US\$ 500 milhões (equivalente a cerca de R\$ 2,6 bilhões, na cotação atual do dólar). O valor considera os três negócios do grupo no país: além da construtora SKIC, há a Enaex, empresa de explosivos, e a Magotteaux, de serviços e equipamentos, ambas focadas na indústria de mineração.

O braço de engenharia da Sigdo Koppers começou a operar no Brasil em 2016, focada exclusivamente em linhas de transmissão de energia. A partir de 2020, a empresa decidiu diversificar suas operações, porém, de forma cautelosa. A ideia foi focar inicialmente nos segmentos em que o grupo, globalmente, era mais forte: energia e mineração, explica Robson Campos, presidente da SKIC no Brasil.

Hoje, o setor mineral é o principal cliente da construtora, que também atua no segmento de energia elétrica, não apenas em transmissão, mas também em obras na geração renovável.

O backlog (estoque de projetos) atual da construtora, que em 2021 partiu de R\$ 100 milhões, hoje chega a cerca de R\$ 500 milhões. Em prospecção para os próximos três anos, há um mercado de R\$ 30 bilhões de contratos, considerando projetos em nível maduro de desenvolvimento, segundo o executivo.

A empresa também começa a analisar outros mercados. “Em 2023, vamos seguir focados em mineração e energia, setores que têm um volume imenso de oportunidades no Brasil. A partir de 2024, devemos avaliar a entrada em novos segmentos, buscando replicar as experiências da companhia no Chile. Os setores de portos, óleo e gás e papel e celulose são os principais candidatos”, afirmou Campos.

Para além do otimismo em relação ao crescimento dos mercados de energia e mineração, Errázuriz tem boas perspectivas para a economia do país. “O Brasil é um país com inflação baixa e um crescimento de PIB razoável. Acredito que seguirá assim”, diz o executivo chileno. “A América Latina tem grandes oportunidades de crescimento. É uma região que tem minerais, alimentos, tecnologias que o mundo necessita. O Brasil seguirá esse rumo.”

Questionado sobre como o cenário eleitoral impacta as projeções, ele afirma que o resultado da eleição afeta muito pouco. “Em geral, vemos o Brasil como um país muito estável”, diz.

Hoje, o país representa por volta de 10% da Sigdo Koppers globalmente, mas há espaço para ampliar essa participação, considerando seu potencial ainda não explorado, segundo Errázuriz. Ao todo, o grupo atua em 17 países. Hoje o grupo, especialmente seu braço de construção, vive um processo de internacionalização importante, e o Brasil deverá ter um papel relevante nessa expansão. “É um foco estratégico para construtora. Estamos entrando em novos países, como Canadá, Austrália. E a avaliação da companhia é que não tem como ser uma empresa global sem ser grande no Brasil”, diz Campos.

Em 2021, a Sigdo Koppers registrou um faturamento global de US\$ 3,1 bilhões (o equivalente a R\$ 16 bilhões, na cotação atual), um crescimento de 38% na comparação anual. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de US\$ 432 milhões (R\$ 2, 25 bilhões) e o lucro líquido de US\$ 160,3 milhões (R\$ 837 milhões).

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 24/10/2022

COMO CONCILIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL COM A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

“Uma história das florestas brasileiras”, de Zé Pedro de Oliveira Costa, mostra como cuidamos mal do meio ambiente

Por Marcus Lopes — Para o Valor, de São Paulo

Há consenso científico de que é possível preservar as florestas sem prejudicar o desenvolvimento econômico. Mas quais os critérios que devem ser utilizados para conseguir o desejado equilíbrio entre as ações humanas e a natureza? O pesquisador e ambientalista Zé Pedro de Oliveira Costa analisa a questão há décadas e suas conclusões são compartilhadas em “Uma história das florestas brasileiras”.

Em resumo, segundo o autor, um terço de toda a área terrestre do planeta deve ser integralmente restaurado e protegido; outro terço pode ser utilizado com atividades de uso sustentável e o terço restante para uso extensivo, como urbanização, infraestrutura (portos, rodovias etc.), plantações e outras atividades agropecuárias, estas também subordinadas ao conceito de sustentabilidade.

É difícil atingir essas metas? Sim, mas não impossível. “É possível conciliar o desenvolvimento econômico e social do país com a preservação da biodiversidade. O conceito e os experimentos do desenvolvimento sustentável em prática no Brasil são a prova disso”, explica Costa, professor da Universidade de São Paulo e pesquisador do Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP). Foi secretário do Meio Ambiente de São Paulo e responsável pela criação de áreas protegidas de grande dimensão, como os parques estaduais de Ilhabela e da Serra do Mar.

No momento em que o país celebra os 200 anos de Independência com índices recordes de desmatamento e ataques sem precedentes às reservas naturais com atividades como os garimpos ilegais na Amazônia, o livro desperta uma reflexão sobre a importância real dada ao meio ambiente ao longo dos séculos e as consequências da destruição em nossos principais biomas: Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Pampas. Em uma linguagem simples e voltada ao leitor não acadêmico, Costa apresenta inúmeros dados científicos consistentes e que volta e meia estão nos noticiários, como os famosos “rios voadores” que se formam na Amazônia e garantem os ciclos de chuvas no centro-sul do país.

Os dados e números reunidos traçam um amplo panorama e contam a História do Brasil por meio de nossas riquezas naturais, mostrando o quanto cuidamos mal do meio ambiente, desde os tempos de Pindorama (“terra das palmeiras”, em tupi-guarani). E não foi por falta de legislação, já que data



de 1605 o primeiro Regimento do Pau-Brasil, em que a Coroa portuguesa destaca a necessidade de controlar a exploração do pau-brasil, para evitar a sua extinção. Não funcionou e a espécie que batizou Pindorama está praticamente extinta.

Outra lei ainda mais antiga, do século XVI, estabelecia cotas para exploração de madeiras duras, em especial a peroba, muito utilizada na construção e restauro de embarcações, como as caravelas. As espécies controladas receberam o nome de “madeiras de lei”, termo utilizado até hoje para árvores nobres.

Isso não significa que Portugal estivesse interessado na proteção da flora tropical, mas sim no abastecimento permanente de madeira de qualidade.

Costa cita, por exemplo, a determinação do Marquês de Pombal em utilizar madeira brasileira para a reconstrução de Lisboa após o terremoto de 1755. Mais recentemente, na segunda metade do século XX, o Fundo Monetário Internacional construiu em Paris uma grandiosa sala de reuniões inteiramente revestida com jacarandá da Bahia.

Mas houve também bons exemplos na esfera pública, como o de José Bonifácio de Andrada e Silva, que afirmava, no começo do século XIX, que “destruir matas virgens, como até agora se tem praticado no Brasil, é extravagância insofrível, crime horrendo e grande insulto feito à natureza”. Além de estadista, o patriarca da Independência era estudioso da natureza e considerado um dos primeiros políticos ambientalistas do Brasil.

Nos dias de hoje, a Floresta Amazônica concentra cerca de 15% da biodiversidade do planeta. São cerca de 40 mil espécies conhecidas de vegetais, 3 mil de peixes, 1.300 de aves, 427 de mamíferos e 378 de répteis, entre outros números que mostram a grandiosidade da maior floresta tropical do mundo. A Amazônia brasileira também detém 93 espécies de macacos, mas 16 estão ameaçadas de extinção, num claro sinal de agressão à natureza que está longe de ser isolado.

Na Mata Atlântica, que se estendia por todo o litoral do Brasil, mas que hoje tem apenas 12,5% da área primitiva, a situação é ainda pior: das 23 espécies de macacos que hospeda, 17 correm o risco de desaparecer. Mas há também vitórias importantes, como a preservação de espécies como o mico-leão dourado, na Mata Atlântica, e a ararinha-azul, na caatinga.

Com apresentação do médico Drauzio Varella e ilustrado com fotos de Sebastião Salgado, “Uma história das florestas brasileiras” se apresenta como um verdadeiro inventário das nossas riquezas naturais e, mais do que isso, aponta os caminhos para um país e planeta mais sustentáveis. Caso contrário, conforme cita o próprio autor, a destruição de nossos recursos naturais e suas consequências nefastas para o futuro da humanidade nos levarão à pergunta feita pelo poeta Carlos Drummond de Andrade no poema famoso: “E agora, José?”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 24/10/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PORTO DE SANTOS RECEBE NAVIO DE 347M NESTA SEGUNDA-FEIRA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 23/10/2022 - 21:55

O Porto de Santos receberá, nesta segunda-feira (24), o navio "CMA CGM Vela", o maior em comprimento a atracar no porto, com seus 347m. Dois práticos da Praticagem de São Paulo embarcarão para assessorar a manobra até o terminal.



Essa embarcação se aproxima aos da classe New Panamax, navios com 366m de comprimento e 52m de boca, com capacidade para transportar até 14 mil TEUs. Esses navios já foram homologados pela autoridade marítima para atracar no Porto de Santos, cujo maior navio recebido até o momento foi de 340m de comprimento com, em média, 9 mil TEUs.

Bruno Tavares, presidente da Praticagem de São Paulo, informou que os práticos, desde 2016 estão preparados para manobrar navios maiores, de 366m, após treinamentos, acompanhando a evolução do mercado mundial. “Foram dois anos de estudos para garantir toda segurança, inclusive conversando com comandantes e práticos que operam navios dessas dimensões. Nossos profissionais participaram de simulações em centros de treinamento em Covington, nos Estados Unidos, e em simulador, no tanque de provas numérico da Universidade de São Paulo.”

Nas simulações, os práticos treinaram com navios tripulados, em lagos com relação de profundidade/calado iguais aos do canal de Santos. “É tudo proporcional à vida real, porém em escala reduzida, diferente de um simulador virtual. Você sente os efeitos hidrodinâmicos, diferentes de um simulador de manobras, que é como se fosse um videogame de última geração”, acrescenta Bruno Tavares.

Além de contar com dois práticos a bordo, as manobras nesses navios sofrem limitações por conta de condições meteorológicas (ventos e correntes), requer a constante dragagem de manutenção e o gerenciamento do tráfego para evitar a interferência com outras embarcações. “Não podemos esquecer nenhum detalhe de segurança. Nosso trabalho também depende do trabalho de toda comunidade portuária para buscar o aprimoramento e a eficiência durante essa operação”, destaca o presidente.

Outro ponto levantado é a chamada janela de atracação. A praticagem usa o estofa da maré para fazer o movimento dos navios maiores buscando garantir mais segurança nas manobras.

Todo o trabalho dos práticos é monitorado no Centro de Coordenação, Comunicações e Operações de Tráfego (C3OT) instalado na sede, com Sistema de monitoramento de tráfego por AIS; Equipamentos de sensoriamento remoto de correntes, de ventos, altura das marés, altura e período das ondas, visibilímetros, batimetria e Redraft, sistema para determinar o calado dinâmico.

Nota da Redação: Ao contrário do que constava no título anteriormente, o navio mencionado tem 347 metros de comprimento, conforme mencionado no texto da matéria.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 24/10/2022

PORTO DE IMBITUBA HOMOLOGA EMPRESA QUE EXECUTARÁ AS OBRAS DE MELHORIAS NO CAIS 3

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 23/10/2022 - 11:18

A SCPAR Porto de Imbituba homologou na quinta-feira (20) o resultado final da sessão pública de licitação para contratar a empresa de engenharia que fará a obra de recuperação e reforço do Cais 3. A vencedora foi a paranaense Cejen Engenharia, com proposta de R\$ 92.097.500,00. A abertura do certame ocorreu em setembro e contou com seis concorrentes. Agora, o processo segue para assinatura do contrato.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 135/2022
Página 39 de 39
Data: 24/10/2022
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



Construído há mais de 40 anos, atualmente o Cais 3 é responsável por cerca de 30% da movimentação do porto. A recuperação e reforço do atracadouro irá viabilizar o recebimento de navios maiores no local, passando do limite atual de 205 metros de comprimento total para embarcações com até 271 metros. Também permitirá a instalação de novos equipamentos de movimentação de cargas, como um shiploader de até 2.500 toneladas/hora, aumentando a capacidade operacional do Porto de Imbituba.

Após a assinatura do contrato com a Cejen, a previsão é de que a obra seja realizada em até 30 meses e dividida em quatro fases. No período, a vencedora deverá realizar reparos superficiais e profundos no concreto, colocar pavimento rígido em parte da retroárea, fazer o reforço estrutural das estacas de sustentação, o que alargará o berço em aproximadamente 2,5 metros, readequar a drenagem e construir dois dolphins de atracação/amarração de embarcações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 24/10/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS
Data: 24/10/2022